FACCAMP
Faculdade Campo Limpo Paulista

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2012-2016

Faculdade Campo Limpo Paulista (IES 1273)

Aprovado em reunião do Conselho Superior

2012-2016

Direção

Profª. Drª. Patrícia Gentil Passos

Vice-Direção

Prof. Dr. Nelson Gentil

Coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Profª. Drª. Sonia Sueli Berti Santos

Coordenação da Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos - AAPC

Profª. Drª. Sonia Sueli Berti Santos

Coordenação / Direção Geral de Pós-Graduação

Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira

Coordenação Geral de EAD

Profª. Drª. Sonia Sueli Berti Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

1. A FACCAMP 10

1.1. Histórico de Implantação e Significativo Desenvolvimento da Instituição 10

1.1.1. Dados Cadastrais..... 10

1.1.2. Entidade Mantenedora 10

1.1.3. Entidade Mantida 10

1.1.4. Mantenedores 10

1.1.5. Diretoria 10

1.2. Inserção Regional, Nacional e Internacional 14

1.2.1. A cidade de Campo Limpo Paulista..... 14

1.3. Missão.....21

1.4. Finalidades.....21

1.5. Objetivos e Metas.....22

1.6. Áreas de Atuação Acadêmica 24

1.7. Oferta de Cursos e Programas Presenciais e a Distância 24

1.7.1. Cursos de Graduação Ofertados..... 24

1.7.2. Pós-Graduação *Lato Sensu* 26

1.7.3. Pós-Graduação *Stricto Sensu* 28

1.8. Políticas de Ensino Pesquisa, Extensão e Educação a Distância.....28

1.8.1. Ensino 28

1.8.1.1. Políticas de Ensino 29

1.8.2. Extensão 29

1.8.3. Pesquisa 30

1.8.3.1. Políticas de Pesquisa 30

1.8.3.2. Consolidação da articulação entre os processos de avaliação interna/ externa e a utilização efetiva de seus resultados 31

1.8.4. Educação a Distância..... 34

1.8.4.1. Políticas de Educação a Distância 34

1.9. Responsabilidade Social da FACCAMP.....35

1.9.1. Inclusão social, tecnológica, política e cultural, do respeito e preservação socioambiental e dos direitos humanos..... 36

1.9.2. A educação ambiental deve contemplar:..... 38

1.10. Políticas de Gestão.....38

1.11. Políticas de Educação Inclusiva 39

2. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 41
2.1. Cronograma de Metas: Graduação 41
2.2. Cronograma de Metas: Pós-Graduação e Pesquisa 42
2.3. Cronograma de Metas: Extensão e Assuntos Comunitários 43
2.4. Cronograma de Metas: Educação a Distância 44
3. GESTÃO INSTITUCIONAL 45
3.1. Organização Administrativa 45
3.1.1. Estrutura Organizacional 45
3.1.2. Organograma Institucional e Acadêmico 46
3.1.3. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas 49
3.1.4. Autonomia da IES em relação à Mantenedora 49
3.1.5. Relações com a Comunidade e Parcerias 50
3.2. Organização e Gestão de Pessoal 50
3.2.1. Corpo Docente 50
3.2.2. Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente 51
3.2.3. Corpo Técnico Administrativo 52
3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes 52
3.3.1. Formas de Acesso e Programas 52
3.3.2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro 53
3.3.3. Estímulo à Permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico) 54
3.3.4. Atendimento ao Aluno 54
3.3.5. Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil) 55
3.3.6. Acompanhamento dos Egressos 55
3.3.7. Ouvidoria 56
3.3.8. Estratégias de Comunicação 56
4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA 58
4.1. Organização Didático-Pedagógica 58
4.1.1. Perfil do Egresso 58
4.1.2. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas e elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso 59
4.1.2.1. Seleção de Conteúdos 61
4.1.3. Princípios Metodológicos 62
4.1.4. Processo de Avaliação do Desempenho Discente 63
4.1.4.1. Critério de Aprovação 65
4.1.4.2. Composição da nota 65
4.1.5. Dependências 66

4.1.6. Critérios de Aproveitamento de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas 67
4.1.7. Práticas Pedagógicas Inovadoras 69
4.1.8. Estágio Curricular Supervisionado 70
4.1.9. Trabalho de Conclusão de Curso 71
4.1.10. Atividades Complementares 72
4.1.11. Práticas Pedagógicas (Licenciaturas) 73
4.1.12. Práticas Jurídicas (curso de Direito) 73
4.1.13. Projetos Integrados 73
4.1.14. Atividades Interdisciplinares 74
4.2. Programas (Presenciais e a Distância) 75
4.2.1. Graduação 75
4.2.2. Pós-graduação – *Lato Sensu* 76
4.2.3. Pós-graduação – *Stricto Sensu* 76
4.2.4. Programas de Extensão 76
4.2.5. Programas de Pesquisas 77
4.2.6. Programas em Educação a Distância 78
4.2.6.1. Capacitação e atualização docente no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) 78
4.2.6.2. Convênios e Parcerias no Âmbito da Educação a Distância 79
5. INFRAESTRUTURA 81
5.1. Infraestrutura Física 81
5.2. Infraestrutura Acadêmica 99
5.2.1. Salas de Aulas 99
5.2.2. Sala de Professores e Sala de Reuniões 99
5.2.3. Anfiteatro 100
5.3. Infraestrutura Tecnológica 101
5.3.1. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática 102
5.4. Laboratórios Específicos 104
5.5. Recursos Audiovisuais e Multimídia 104
5.6. Biblioteca 106
5.6.1. Política e Facilidade de Acesso ao Material Bibliográfico 107
6. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS 110
6.1. Estratégia da gestão econômico-financeira 110
6.2. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução 110
7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 117
7.1. Projeto de Avaliação e Acompanhamento 117

7.2. Missão da Avaliação Institucional 117
7.3. Objetivos Gerais da Avaliação Institucional 118
7.4. Objetivos Específicos da Avaliação Institucional 118
Cronograma de Metas: Avaliação Institucional 119
7.5. Considerações.....119
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 120

APRESENTAÇÃO

Faculdade Campo Limpo Paulista - FACCAMP, no intuito de Planejar estrategicamente o seu futuro, sintetiza neste Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas para o período de 2012-2016.

Fundamentam a presente proposta:

a) A missão, a história e o papel social da FACCAMP.
b) A análise da trajetória da atuação institucional nos últimos cinco anos, construída coletivamente, com o auxílio das comunidades interna e externa.

Desde a sua criação, a FACCAMP sempre valorizou a construção coletiva de propostas de desenvolvimento institucional, baseadas na avaliação institucional contínua, considerando-a como um instrumento de gestão institucional. Dessa forma, o presente documento não decorre simplesmente de exigência governamental e nem de avaliação pontual, mas sim de um processo contínuo de análise e compreensão do percurso da Instituição - com suas dificuldades e conquistas - do qual resultam todas as suas ações.

c) A transformação em Centro Universitário, fruto do desenvolvimento e atuação da FACCAMP, nos últimos cinco anos, o que ampliou consideravelmente o número de cursos ofertados na Graduação e no *Lato Sensu* e das áreas de conhecimento em que atua, redundando, todo esse processo de amadurecimento e aperfeiçoamento na abertura de dois Programas de Mestrado: um em Administração e outro em Ciência da Computação, ambos reconhecidos pela CAPES.

Toda essa estrutura carece de uma nova organização de gestão institucional acadêmica e administrativa que comporte sua atual dimensão.

d) O conhecimento claro e objetivo do cenário global da educação superior e em particular dos desafios a serem enfrentados nos próximos anos pelas instituições de ensino superior, em especial as Faculdades e Centro Universitários, entre os quais assumem particular relevância, a compatibilização entre a qualidade acadêmica e a sustentabilidade financeira, a ampliação do acesso ao ensino superior, os mecanismos de financiamento ao estudante, as propostas de novas formas de ensinar e aprender diante do contexto contemporâneo da sociedade da informação e do conhecimento, a expansão da educação a distância, o financiamento das atividades de pesquisa e de extensão, o sistema de avaliação do ensino superior e a internacionalização.
e) A adesão e o engajamento das instituições brasileiras de educação superior aos

programas do Plano de Desenvolvimento da Educação do Governo Federal (PDE). http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/index.htm

Assim, a FACCAMP, atualiza agora seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), na esteira de um conjunto de ações que visam ao aprimoramento da excelência acadêmica mediante a um processo de análise, discussão e profunda reflexão que envolve toda a comunidade universitária, visando a um Centro Universitário.

Sendo a expressão da vontade explícita e compartilhada desta instituição, visando à consecução de sua missão e objetivos, apresentamos, então, a toda a comunidade acadêmica, o PDI, instrumento político, teórico e metodológico, considerado uma referência para a ação educativa no âmbito acadêmico de ensino da graduação, da pós-graduação e pesquisa e da extensão.

Desta maneira, o PDI, pautando-se por políticas nacionais para a Educação Superior, contém um conjunto de decisões, procedimentos e ações articuladas com vistas a marcar a identidade institucional e garantir a qualidade das atividades acadêmicas, visando a uma formação de qualidade do alunado, ao preparo para a cidadania e à qualificação para o mundo do trabalho.

Como projeto, representa concretamente a aspiração da FACCAMP em intervir na realidade existente na busca incessante do aperfeiçoamento; por isso, deve ser entendido o PDI como um documento em constante e incansável construção, sujeito, pois, a alterações, que devem ser resultantes de momentos de reflexão envolvendo os diversos agentes educacionais.

O PDI da FACCAMP traz o mapeamento de processos de análise, bem como o modelo de atuação institucional, construído coletivamente, com o auxílio das comunidades interna e externa. Destaque-se que o planejamento estratégico aqui delineado tem como objetivo maior o alcance da excelência acadêmica, buscando atingir as metas traçadas por meio da execução de planos de ação, que serão permanentemente acompanhados e avaliados pela comunidade universitária para que as metas estabelecidas sejam alcançadas ou reavaliadas sempre que necessário.

O presente PDI contempla essas vertentes fundamentais num contexto em que a missão institucional e os princípios e objetivos da FACCAMP balizam o planejamento estratégico orientado na busca da qualidade acadêmica, observada a questão da sustentabilidade, para uma Faculdade contemporânea que visa a um Centro Universitário, pronta para enfrentar os desafios impostos pelos novos tempos.

Nesse sentido, o documento materializa as metas definidas para o desenvolvimento institucional da FACCAMP na forma de planos de ação, cuja execução, sob a responsabilidade dos Dirigentes e dos Colegiados da FACCAMP, será acompanhada e avaliada pela

comunidade universitária.

Campo Limpo Paulista, 27 de janeiro de 2011.

Prof. Dr. Nelson Gentil

Mantenedor

Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira

Mantenedor

Profª. Drª. Patrícia Gentil Passos

Diretora

Profª. Drª. Sonia Sueli Berti Santos

Coordenadora da CPA e AAPC

1. A FACCAMP

1.1. Histórico de Implantação e Significativo Desenvolvimento da Instituição

1.1.1. Dados Cadastrais

✓ Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP) - Código da IES: 1273

Instituição de Ensino Superior privada, com fins lucrativos.

1.1.2. Entidade Mantenedora

Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista Ltda.

Rua Guatemala, 167 – Jardim América

CEP 13231-230 – Campo Limpo Paulista – São Paulo

PABX: 011-48129400

1.1.3. Entidade Mantida

Faculdade Campo Limpo Paulista – FACCAMP

1.1.4. Mantenedores

São sócios mantenedores do Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista:

✓ Prof. Dr. Nelson Gentil

✓ Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira

1.1.5. Diretoria

A Instituição é administrada por uma Diretoria. É presidida por uma Diretora, Profª. Drª. Patrícia Gentil Passos.

A Faculdade Campo Limpo Paulista, mantida pelo Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista, CNPJ 02.252.746/0001-18, e credenciada pela Portaria MEC 1494-98, publicada no Diário Oficial da União no dia 30 de dezembro de 1998, iniciou suas atividades no primeiro semestre de 1999.

Instalada, no início de 1999, em uma área de 1500 m^2, a Instituição iniciou suas atividades ofertando um Bacharelado em Administração de Empresas com Habilitação em

Comércio Exterior e um Bacharelado em Ciência da Computação. Até então a FACCAMP contava com 12 professores, 10 funcionários técnico-administrativos e um total de 94 alunos matriculados.

No período de 1999 a 2007, a FACCAMP foi crescendo paulatinamente, acompanhando as modificações e procurando atender à demanda da região, oferecendo cursos de graduação e de extensão que atendessem às necessidades de seu entorno.

As necessidades da região por formação superior de qualidade motivaram a rápida abertura de novos cursos. Entre 1999 e 2007 a Instituição aumentou o oferecimento de cursos em 1050%, a quantidade de docentes em 917%, a quantidade de funcionários em 750%, a quantidade de alunos em 2800%, a quantidade de computadores em 501%, o acervo bibliográfico em 460% e a área construída em 620%.

A FACCAMP, seguindo seu modelo e sua Missão, iniciou mais uma etapa de trabalho reiterando seu compromisso com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, expandindo sua área de atuação mediante a oferta de dois Programas de Mestrado, sendo um deles Mestrado Profissional em Administração, desde 2009, que tem como área de concentração de suas pesquisas a Dinâmica das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo e Desenvolvimento, e o outro Mestrado em Ciências da Computação, com as linhas de pesquisa em Sistema da Informação e Técnicas e Modelos da Computação, ambas reconhecidos pela CAPES, e acena a possibilidade, neste momento, de implantação de um terceiro Mestrado em Educação e um Doutorado em Administração, consolidando, assim, sua Missão Institucional.

No âmbito da Graduação, ao longo de sua história, a FACCAMP vem consolidando sua excelência acadêmica por meio da oferta, em todas as áreas do conhecimento, de cursos de qualidade, como atesta os resultados obtidos nas diversas avaliações do MEC/INEP a que é submetida, destacando-se entre elas o ENADE e as avaliações *in loco* do MEC.

A FACCAMP conta, hoje, com treze prédios; área aproximada de 15.000 m^2; 192, sendo 67 especialistas, 70 mestres e 57 doutores, desses, 14 pós-doutores. No corpo técnico administrativo, a FACCAMP conta hoje com 193 funcionários.

Trata-se de uma Faculdade com, aproximadamente, 6.300 alunos (dados de março de 2015), distribuídos em 35 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia), Entre eles: Administração, Análise de Sistemas (Sistemas de Informação), Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Eletrônica, Engenharia Elétrica: Modalidade Telecomunicações, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Farmácia, Letras Inglês/Português - Licenciatura, Letras Espanhol/Português - Licenciatura, Música - Licenciatura, Publicidade e Propaganda - Bacharelado, Química - Bacharelado, Química Bacharelado, Rádio e TV - Bacharelado, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia

em Gestão Financeira, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Produção Cênica - Formação de Atores, Tecnologia em Recursos Humanos, Tecnologia em Redes de Computadores, Tecnologia em Segurança no Trabalho, Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Gestão da Qualidade e Tecnologia em Gestão Comercial, Ciências Econômicas Bacharelado e Tecnologia em Manutenção de Aeronaves.

Visando ao aprimoramento e à continuidade na formação acadêmica e tecnológica da população de seu entorno, oferece à comunidade cursos de *Lato Sensu*, são eles: Comunicação e Redes Sociais, Gestão Pública, MBA em Engenharia Logística, MBA em Gestão de Negócios Empresariais, MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Gestão e Liderança Comercial, MBA em Gestão Financeira e Controladoria, MBA em Gestão de Projetos Organizacionais, MBA Gestão de Engenharia da Qualidade, MBA em Coaching e Liderança, MBA em LEAN SIX SIGMA, Arte e Educação, Educação Matemática, Educação Musical, Educação Química, Formação de Docentes - Ensino Superior (Capacitação EAD), Gestão Escolar - História do Brasil Contemporâneo, Informática Aplicada na Educação, Língua Brasileira de Sinais, Música Popular, Neurociência e Aprendizagem, Psicopedagogia, Clínica Escola em Psicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva, Gerência e Desenvolvimento Ágeis de Software, Matemática para Negócios, Enfermagem na Saúde da Mulher, Engenharia de Segurança no Trabalho, Engenharia Ambiental e Farmácia Clínica (Prescrição Farmacêutica).

A FACCAMP, desde 2009, destaca-se como Instituição Socialmente Responsável por seus Projetos de Extensão e ação social desenvolvidos no âmbito da graduação e pós-graduação, recebeu o Selo de Entidade de Ensino Responsável, que vem reiterar seu compromisso com a qualidade da Educação Superior que oferece à comunidade.

Neste momento, tem protocolado no sistema e-MEC o pedido de Credenciamento para Ensino a Distância (EAD) – Campus Virtual FACCAMP, aguardando visita de autorização.

Com vistas ao credenciamento em Ensino à Distância, (EAD) a FACCAMP, desde 2009, insere-se na semipresencialidade, ofertando 20% à distância em seus cursos já reconhecidos, de acordo com a Portaria 4059. Conta com cursos de capacitação para professores conteudistas e tutores oferecidos à capacitação aos docentes, de forma gratuita e à comunidade externa, por meio dos cursos de *lato sensu* e de extensão ofertados.

Há ainda a pesquisa como ponto forte de aprimoramento e melhorias à instituição e seus atores, por intermédio do Mestrado em Ciências da Computação, que incrementam pesquisas e dá suporte ao Ensino a Distância – EAD.

Com o intuito de aprimorar cada vez mais seu corpo docente e a qualidade dos serviços ofertados, tem incentivado e dado apoio a seus docentes a participarem de Programas de Mestrado, Doutorado e de *Lato Sensu*, buscando excelência acadêmica que viabilize formação de ponta aos discentes que a buscam.

Concorre para isso a seriedade com que a Mantenedora e Direção entendem o processo educativo e a sua importância para a região e para o Brasil, não medindo esforços para que os cursos ofertados tenham todo suporte de que necessitam para sua plena realização.

Além disso, a equipe gestora, composta por Coordenadores de Cursos, Coordenador da Comissão Própria de Avaliação – CPA; Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos – AAPC; Coordenação de Apoio Didático-Pedagógico – ADP; Núcleo de Educação a Distância – NEAD do Campus Virtual FACCAMP e corpo técnico-administrativo trabalham de modo integrado e de forma competente, contribuindo para uma gestão compartilhada da FACCAMP. Ainda, os documentos internos e de cursos são elaborados com seriedade e acuidade, sempre em consonância com os documentos Institucionais, com a Legislação em vigência e alinhados aos ditames do MEC/INEP, desse modo, são elaborados e acompanhados os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), alinhados aos documentos institucionais que norteiam a gestão acadêmico-administrativa: o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI integrado ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI e o Relatório de Avaliação Institucional – SINAES.

O perfil da FACCAMP revela uma faculdade jovem, consolidada entre as instituições de ensino superior brasileiras como instituição de porte pequeno, que tem compromisso com a qualidade da formação que oferece, por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos. Conforme se demonstra nos textos apresentados nesse capítulo, essa opção tem trazido expressivos resultados no ensino de graduação, na pós-graduação, na pesquisa e nos programas e ações na área de extensão.

Durante o período de 2012 a 2016 a FACCAMP, com vistas ao credenciamento para Centro Universitário, promove o desenvolvimento institucional pautado pelas diretrizes que nortearam as ações propostas no PDI 2007-2011, dentre elas destacando-se:

- ✓ Envolver o corpo docente e o corpo discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão;
- ✓ Buscar a excelência acadêmica de todos os cursos oferecidos;
- ✓ Oferecer novos cursos em atendimento às necessidades da comunidade e seu entorno
- ✓ Consolidar os cursos de graduação;
- ✓ Consolidar grupos e linha de pesquisa institucionalizadas;
- ✓ Desenvolver a pesquisa institucional;
- ✓ Incentivar a busca de fomento para a pesquisa;

- ✓ Desenvolver a área do ensino de pós-graduação;
- ✓ Gerar conhecimentos e serviços que garantam a atuação da faccamp na sociedade;
- ✓ Garantir o serviço de acompanhamento ao alunado;
- ✓ Analisar, revisar e complementar o processo de avaliação institucional em função da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que implanta o SINAES.

A FACCAMP passa, então, neste novo período de PDI 2012 a 2016, a dar continuidade ao desenvolvimento de ações coerentes com o perfil alcançado pelo crescimento e evolução institucional. Além das ações extensionistas que caracterizaram seu início, agora propõe a ampliação da sua atuação em nível nacional e internacional, avançando na construção de sua identidade e na sua transformação em Centro Universitário capaz de ampliar os limites e facilitar o acesso de alunos, pesquisadores e sociedade a um projeto educacional bem sucedido.

1.2. Inserção Regional, Nacional e Internacional

1.2.1. A cidade de Campo Limpo Paulista

Histórico

A cidade surgiu com a construção do leito da Estrada de Ferro São Paulo Raiway (atual Santos-Jundiaí) para o transporte de café dos fazendeiros da zona bragantina. Em 1880 o sítio integrava o bairro de Ivoturucaia, que, de acordo com o livro histórico de Manoel Tavares da Silva, possuía posto de telégrafo, de propriedade de João Antônio da Silva e de sua mulher, ambos pioneiros de Campo Limpo.

O povoamento teve início na Rua Joaquim Pereira Pinto, onde foram construídas casas de sapé para os funcionários da Estrada.

Através de plebiscito foi garantido a emancipação, efetivada em 1964.

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Campo Limpo, pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, subordinado ao município de Jundiaí.

Em divisão territorial datada de 1955, o distrito de Campo Limpo figura no município de Jundiaí. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Campo Limpo, pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembrado do município de Jundiaí. Sede no antigo distrito de Campo Limpo. Constituído do distrito sede. Instalado em 21-03-1965.

Pelo decreto nº 22, de 23-08-1969, o município de Campo Limpo passou a denominar-se Campo Limpo Paulista. Pela lei estadual nº 4954, de 27-12-1985, é criado o distrito de Botujuru e anexado ao município de Campo Limpo Paulista.

Os primeiros moradores vislumbraram na região um campo sem edificação.

Foto panorâmica antiga de Campo Limpo Paulista

Foto panorâmica atual de Campo Limpo Paulista

Bandeira

Brasão

Cidade com características Industriais, serviço e comércio.

Estação Rodoviária e Estação Ferroviária próxima da FACCAMP

Portal de Cidade

Paço Municipal

Centro Cultural

Teatro Ayrton Senna

Teatro de Arena

A Faculdade Campo Limpo Paulista é uma Instituição isolada, privada, com sede em **Campo Limpo Paulista,** jovem cidade paulista emancipada em 1965. Ocupando uma área de 84 Km^2, a uma altitude média de 740 m, a cidade possui divisa com os municípios de Jundiaí, Várzea Paulista, Jarinu, Atibaia, Francisco Morato, e Franco da Rocha, e está a menos de 60

km das cidades de São Paulo e também de Campinas. Hoje, a cidade é servida por duas importantes rodovias paulistas, a Anhanguera e a Dom Pedro, e por uma ferrovia administrada pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), com interligação ao metrô paulistano.

Segundo dados do IBGE (2010) Campo Limpo Paulista conta com uma população estimada em 74.074 mil habitantes, taxa geométrica de crescimento anual entre 2000 e 2010 de 1,54% ao ano, contra 1,09% registrado por todo o estado (SEADE, 2010). Foram registrados 16 estabelecimentos de saúde (2010), 28 escolas de educação pré-escolar, 31 escolas de educação fundamental, 13 escolas de educação média e 1 instituição de Educação Superior (2012). A quantidade de alunos matriculados na educação pré-escolar, fundamental e média é de, respectivamente, 2.248, 11.439 e 3.939 alunos. O rendimento médio entre o total de empregos da cidade é de R$ 2.422,71, sendo superior a média da Região de Jundiaí, que é de R$ 2.158,88 e a média Estadual é de R$ 2.329,86 (SEADE, 2012). O PIB da cidade advém predominantemente do setor de serviços e das atividades industriais. Campo Limpo Paulista se encontra no grupo 2 do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), isto é, está entre os municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais (SEADE, 2011).

A região em que se encontra a Faculdade Campo Limpo Paulista possui um elevado potencial de crescimento populacional e econômico. Os índices apresentados de crescimento populacional (IBGE, 2010) e econômico (SEADE, 2012) da região, expressos nas tabelas I, II e III, sugerem que na região, se faz necessário fornecer à comunidade um nível cada vez maior de recursos educacionais, haja vista o número de empresas, bancos, estabelecimentos comerciais instalados, além das necessidades da crescente população por melhor qualidade de vida e também o grande potencial para instalação de indústrias e empresas de diversos setores.

Os benefícios dos cursos existentes e a serem propostos incidem e incidirão em diversas áreas de interesse da comunidade local. Afora a vocação básica de formação profissional, não podem ser desprezadas outras repercussões para a comunidade local e vizinha, dos cursos atuais e futuros oferecidos pela Faculdade Campo Limpo Paulista. Como já referido, haverá reflexos, com certeza, positivos, em toda a vida local, incluindo o meio social, econômico e cultural.

Segundo INEP (2007), a região de Campo Limpo Paulista conta, em 2007, com 10 Instituições de Educação Superior, 9 delas em Jundiaí e 1 em Campo Limpo Paulista.

Cidades	2011 (habitantes)	2012 (habitantes)	2013 (habitantes)	2014 (habitantes)
Cajamar	65.336	66.711	68.115	69.549
Campo Limpo Paulista	74.886	75.803	76.729	77.669
Francisco Morato	156.194	158.123	160.078	162.055
Franco da Rocha	133.486	135.617	137.782	139.981
Jarinu	24.385	25.004	25.640	26.292
Jundiaí	373.881	378.098	382.363	386.677
Várzea Paulista	108.400	109.858	111.336	112.833
TOTAL DA REGIÃO⇨	**936.568**	**949.214**	**962.043**	**975.056**

Tabela I - População das cidades da região de Campo Limpo Paulista (SEADE, 2014).

Cidade	2008 (milhões de reais)	2009 (milhões de reais)	2010 (milhões de reais)	2011 (milhões de reais)
Cajamar	3.071,49	3.434,07	4.522,48	4.754,12
Campo Limpo Paulista	690,81	749,62	865,44	968,26
Francisco Morato	705,80	814,85	910,94	1.048,54
Franco da Rocha	1.517,66	1.423,23	1.766,77	1.748,03
Jarinú	293,25	350,61	373,34	478,44
Jundiaí	12.821,23	14.258,39	17.186,85	18.167,97
Várzea Paulista	1.156,47	1.261,79	1.419,09	1.533,41
TOTAL DA REGIÃO ⇨	**20.256,71**	**22.292,56**	**27.044,91**	**28.698,77**

Tabela II – Crescimento do valor adicionado das cidades da região de Campo Limpo Paulista em milhões de reais (SEADE, 2011).

Cidade	2008 (reais)	2009 (reais)	2010 (reais)	2011 (reais)
Cajamar	61.395,12	65.976,26	86.018,15	89.628,40
Campo Limpo Paulista	10.852,75	11.479,73	13.196,67	14.611,50
Francisco Morato	4.993,85	5.672,55	6.289,82	7.125,61
Franco da Rocha	13.288,60	12.131,06	14.929,07	14.504,13
Jarinú	15.015,58	17.277,58	17.948,53	22.536,07
Jundiaí	42.111,00	45.461,05	54.437,65	58.325,48
Várzea Paulista	12.731,08	13.480,72	15.088,56	16.100,94
MÉDIA DA REGIÃO ⇨	**22.912,57**	**24.496,99**	**29.701,21**	**31.833,16**

Tabela III – Crescimento do PIB per capta, em reais, das cidades da região de Campo Limpo Paulista (SEADE, 2011).

Esse entorno regional foi substancialmente incrementado com a criação de novos cursos e com a oferta de diferentes níveis e modalidades de ensino, ou seja, a pós-graduação e a educação a distância que neste momento implementa.

A inserção nacional se dá, principalmente, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu presenciais, com projetos de oferta de cursos de graduação à distância, para, inicialmente, regiões de seu entorno e cidades próximas. Em seguida, pretende ampliar sua atuação para outras regiões do território nacional.

Pretende, agora, ofertar cursos em âmbito nacional em Educação a Distância – EAD, consolidando-se, primeiramente como polo e sede e estabelecendo mais outros 3 Polos, a saber: Francisco Morato, Paulínia e Porto Feliz. Para isso, aguarda neste momento visita de autorização de credenciamento de EAD junto ao MEC. Pretende oferecer cursos de graduação, *lato sensu*, extensão, especialização e curta duração.

Na Pós-Graduação *stricto sensu*, a FACCAMP conta com dois Programas de Mestrado, sendo um deles Mestrado Profissional em Administração, desde 2009, que tem como área de concentração de suas pesquisas a Dinâmica das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo e Desenvolvimento, e o outro Mestrado em Ciências da Computação, com as linhas de pesquisa em Sistema da Informação e Técnicas e Modelos da Computação, ambos reconhecidos pela CAPES, e tem intenção de investir em um terceiro Mestrado em Educação e um Doutorado em Administração, consolidando, assim, sua Missão Institucional.

Ainda nessa linha, estabeleceu parcerias internacionais em Pós-Graduação com a *Florida Christinan University* (FCU) nas áreas Administração e com a Universidade de Cuba, na área da Educação. Nesse contexto, a FACCAMP tem, nos últimos anos, ampliado sua inserção regional, atuando nacional e internacionalmente.

1.3. Missão

Para esse novo período e fruto desse processo de desenvolvimento houve a necessidade de se repensar a Missão Institucional.

A nova Missão Institucional é resultado da evolução da FACCAMP e foi definida em um processo que contou com o envolvimento de dirigentes, professores, funcionários e representantes da comunidade externa, cujas reflexões culminaram na formulação da Missão da Faculdade Campo Limpo Paulista:

"Promoção e busca constante da excelência, no ensino, na pesquisa e na extensão para a formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano, da sociedade, facultando o diálogo regional, nacional e internacional, a promoção dos direitos humanos, a preservação ambiental, a inclusão social, a igualdade étnica e o respeito à diversidade de gênero."

1.4. Finalidades

As finalidades expressam o conjunto de valores presentes na FACCAMP espelham sua filosofia e devem reger as diretrizes e metas institucionais. Reiterando-se a construção coletiva desses princípios, quanto à visão de futuro, as finalidades fundamentam-se em:

- ✓ Cumprimento dos valores éticos que presidem a FACCAMP (responsabilidade, respeito, compromisso, participação);
- ✓ Formação e qualificação do ser humano, com ênfase em suas potencialidades, nas diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ Desenvolvimento intelectual, social, filosófico e tecnológico, solidificando as linhas de pesquisa, ampliando a investigação científica e as publicações acadêmicas da FACCAMP;
- ✓ Desenvolvimento socioeconômico por meio da realização de atividades de ensino, científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- ✓ Desenvolvimento sustentável, contribuindo para a elevação da qualidade de vida do homem;

- ✓ Busca permanente da qualidade acadêmica e da sustentabilidade financeira e administrativa, com objetivos voltados para a sociedade e para a melhora da vida do homem.

1.5. Objetivos e Metas

A partir da implantação do novo modelo de gestão, em 2009, foi proposto para a comunidade acadêmica, com a aprovação da Instituição Mantenedora, um conjunto de **objetivos** que visavam ao desenvolvimento institucional e nortearam as atividades no período 2007-2011 e agora norteiam as ações 2012 - 2016. São eles:

- ✓ Buscar credenciamento da faculdade em Centro Universitário;
- ✓ Envolver o corpo docente e o corpo discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão;
- ✓ Buscar a excelência acadêmica de todos os cursos oferecidos pela FACCAMP;
- ✓ Consolidar os cursos de graduação;
- ✓ Consolidar grupos e linha de pesquisa institucionalizados;
- ✓ Desenvolver a pesquisa institucional;
- ✓ Implantar cursos de pós-graduação stricto sensu;
- ✓ Incentivar a busca de fomento para a pesquisa;
- ✓ Desenvolver a área do ensino de pós-graduação;
- ✓ Gerar conhecimentos e serviços que garantam a atuação da FACCAMP na sociedade;
- ✓ Garantir o serviço de acompanhamento ao alunado;
- ✓ Implantar ensino a distância;
- ✓ Analisar, revisar e complementar o processo de Avaliação Institucional em função da Lei nº 10.861 (14/04/04) que implanta o SINAES.

As **metas** construídas com base em tais objetivos são:

- ✓ Transformação da Faculdade Campo Limpo Paulista em Centro Universitário;
- ✓ Obtenção de Bons índices nos Cursos que se submetem ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE);
- ✓ Obtenção de bons índices nas condições de oferta de todos os cursos de graduação;
- ✓ Composição do quadro docente com 100% de professores titulados, e 25% em regime

de trabalho definido por jornada de tempo integral;

- ✓ Implantação de novos cursos de graduação, de acordo com as demandas da sociedade;
- ✓ Garantia do serviço de acompanhamento ao alunado;
- ✓ Revisão dos Planos Acadêmicos, Comunitários e de Extensão, de modo a atender às prioridades acadêmicas e orçamento da FACCAMP;
- ✓ Implementação da Metodologia Institucional *Interdisciplinaridade: aprendizado da teoria à prática;*
- ✓ Diminuição do índice de evasão a no máximo 12%;
- ✓ Implantação de 01 projeto de curso de Mestrado e 01 projeto de curso de Doutorado, de acordo com as normas da CAPES;
- ✓ Consolidação das linhas e grupos de pesquisa;
- ✓ Oferta de cursos tecnológicos, bacharelados e licenciaturas de acordo com a demanda e em cumprimento à missão;
- ✓ Aprimoramento do modelo de gestão (IES/ FACCAMP);
- ✓ Análise e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- ✓ Credenciamento da FACCAMP para oferta de cursos a distância;
- ✓ Revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e sua institucionalização.

Em decorrência das diretrizes e metas traçadas, surgiram os seguintes **desafios**:

- ✓ Alcance da excelência acadêmica no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na extensão;
- ✓ Busca da transformação em centro universitário;
- ✓ Acompanhamento dos planos de ação, constantes no PDI;
- ✓ Acompanhamento da implementação da metodologia institucional *interdisciplinaridade: da teoria à prática.*
- ✓ Consolidação de mestrados (avaliação trienal da capes);
- ✓ Ampliação dos projetos fomentados;
- ✓ Implementação e acompanhamento das tecnologias de informação e comunicação (TICs) como ferramentas metodológicas no ensino, na pesquisa e na extensão presencial e em EAD;

- ✓ Redução do índice de evasão;
- ✓ Inserção do ensino semipresencial e a distância na graduação e na pós-graduação;
- ✓ Ampliação das relações interinstitucionais (nacionais e internacionais);
- ✓ Envolvimento da comunidade acadêmica em todos os processos de avaliação;
- ✓ Capacitação de gestores e de docentes;
- ✓ Aprimoramento do modelo de gestão;
- ✓ Acompanhamento de todas as metas estabelecidas: avaliação contínua e replanejamento;
- ✓ Consolidação da cultura da autoavaliação ampliando as ações avaliativas na área administrativa;
- ✓ Consolidação da articulação entre os processos de avaliação interna/ externa e a utilização efetiva de seus resultados.

1.6. Áreas de Atuação Acadêmica

A FACCAMP, para concretizar suas finalidades e missão, atua nas atividades acadêmicas de ensino de Graduação e de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; de Extensão; Educação a Distância e de prestação de serviços, firmando-se como Instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da sociedade em sua região e no país.

1.7. Oferta de Cursos e Programas Presenciais e a Distância

1.7.1. Cursos de Graduação Ofertados

A FACCAMP, neste momento de reformulação do PDI, conta com os seguintes cursos de graduação em funcionamento:

	Cursos	Tipo	Turno	Vagas	Coordenador
01	Administração	Bacharelado	M/N	350	Prof. Me. Paulo Sergio Lopes de Araújo paraujo@faccamp.br
02	Ciência da Computação	Bacharelado	N	50	Prof. Dr. Luis Mariano del Val Cura delval@faccamp.br
03	Ciências Contábeis	Bacharelado	N	100	Prof. Me. Carlos José Pereira carlos.pereira@faccamp.br

04	Ciências Econômicas	Bacharelado	N	50	Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
05	Comércio Exterior	Tecnológico	N	100	Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
06	Comunicação Social – Habilitação Jornalismo	Bacharelado	N	50	Profª. Me. Leni Calderaro Pontinha leni.pontinha@faccamp.br
07	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Bacharelado	N	50	Profª. Me. Leni Calderaro Pontinha leni.pontinha@faccamp.br
08	Comunicação Social – Rádio e TV	Bacharelado	N	50	Profª. Me. Leni Calderaro Pontinha leni.pontinha@faccamp.br
09	Direito	Bacharelado	M/N	160	Prof. Mauro Cabral dos Santos mcabral@faccamp.br
10	Enfermagem	Bacharelado	N	50	Profª Drª. Silvia M. Ribeiro Oyama silvia.oyama@faccamp.br
11	Engenharia Civil	Bacharelado	M/N	100	Prof. Dr. Paschoal Perdão Junior pjunior@faccamp.br
12	Engenharia de Materiais	Bacharelado	N	50	Prof. Dr. Orlando Roque da Silva orlando.roque@faccamp.br
13	Engenharia de Produção	Bacharelado	M/N	100	Prof. Dr. Orlando Roque da Silva orlando.roque@faccamp.br
14	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	M/N	100	Prof. Dr. Alexandre Martinewski alexandre.martinewski@faccamp.br
15	Engenharia Elétrica: Modalidade Telecomunicações	Bacharelado	M/N	100	Prof. Dr. Alexandre Martinewski alexandre.martinewski@faccamp.br
16	Engenharia Mecânica	Bacharelado	N	50	Prof. Esp. Alexandre Capelli alexandre.capelli@faccamp.br
17	Farmácia	Bacharelado	N	50	Profª. Drª. Jucimara Rodrigues de Moraes jucimara.moraes@faccamp.br
20	Gestão Ambiental	Tecnológico	N	50	Profª. Fernanda Desordi Lobo flobo@faccamp.br
21	Gestão Comercial	Tecnológico	N	100	Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
22	Gestão da Qualidade	Tecnológico	N	50	Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
23	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	N	50	Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
24	Gestão Financeira	Tecnológico	N	50	Prof. Me. João Batista Sperl de Faria jfaria@faccamp.br

26	Letras Português/Espanhol	Licenciatura	N	100	Prof. Drª. Sonia Sueli Berti Santos soniaberti@faccamp.br
27	Letras Português/Inglês	Licenciatura	N	100	Prof. Drª. Sonia Sueli Berti Santos soniaberti@faccamp.br
28	Logística	Tecnológico	M/N	200	Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
29	Manutenção de Aeronaves	Tecnológico	N	100	Prof. Aldenir Henrique Ribeiro aldenir.ribeiro@faccamp.br
30	Marketing	Tecnológico	N	50	Prof. Me. Paulo Sergio Lopes de Araújo paraujo@faccamp.br
32	Música	Licenciatura	N	50	Prof. Dr. Celso Antonio Mojola celso.mojola@faccamp.br
34	Processos Gerenciais	Tecnológico	N	100	Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
35	Produção Cênica – Formações de Atores	Tecnológico	N	100	Prof. Me. Cleber de Carvalho Lima cleber@faccamp.br
36	Química	Bacharelado	N	50	Profª. Drª. Lisete Maria Luiz Fischer lmficher@faccamp.br
38	Redes de Computadores	Tecnológico	N	50	Prof. Dr. Luis Mariano del Val Cura delval@faccamp.br
39	Segurança no Trabalho	Tecnológico	N	100	Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
40	Sistemas de Informação	Bacharelado	N	50	Prof. Dr. Luis Mariano del Val Cura delval@faccamp.br
41	Sistemas para Internet	Tecnológico	N	100	Prof. Dr. Luis Mariano del Val Cura delval@faccamp.br

M=Matutino / N=Noturno

1.7.2. Pós-Graduação *Lato Sensu*

A FACCAMP empreende significativos esforços para o desenvolvimento da Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*. Os cursos, ministrados por professores de reconhecida atuação profissional, são voltados para o aprofundamento da formação do graduado que pretende se destacar no competitivo mundo do trabalho.

A FACCAMP tem ofertado nesses anos, mais de 29 cursos de especialização, totalizando mais de 500 alunos matriculados.

	Cursos	Carga horária	Vagas	Coordenador
01	Advocacia Extrajudicial	400 horas		Prof. Me. Renata Helena Paganoto Moura renatahelena@uol.com.br
02	Arte e Educação	362 horas		Prof. Me. Cleber de Carvalho Lima cleber@faccamp.br
03	Clínica Escola em Psicopedagogia			Profª. Me. Lilian V. Springer Steffens lilian.steffens@faccamp.br
04	Comunicação e Redes Sociais	392 horas		Prof. Me. Paulo Souza Genestreti paulogenestreti@faccamp.br
05	Educação Matemática	424 horas*		Prof. Me. Antonio Carlos Camacho toninho@faccamp.br
06	Educação Musical	368 horas		Monique Traverzim niqueflauta@gmail.com
07	Educação Química	400 horas*		Profª. Drª. Lisete Maria Luiz Fischer lmficher@faccamp.br
08	Enfermagem na Saúde da Mulher	400 horas *		Profª Drª. Silvia M. Ribeiro Oyama silvia.oyama@faccamp.br
09	Engenharia Ambiental	392 horas		Profª. Fernanda Desordi Lobo flobo@faccamp.br
10	Farmácia Clínica (Prescrição Farmacêutica)	520 horas*		Profª. Drª. Luciana Bizeto lbizeto@faccamp.br
11	Farmacologia Clínica	384 horas		Profª. Drª. Luciana Bizeto lbizeto@faccamp.br
12	Formação de Docente – Ensino Superior	360 horas		Prof. Drª. Sonia Sueli Berti Santos soniaberti@faccamp.br
13	Gerencia e Desenvolvimento Ágeis de Software	400 horas*		Prof. Dr. Luis Mariano del Val Cura delval@faccamp.br
14	Gestão Escolar	392 horas		Profª. Me. Lilian V. Springer Steffens lilian.steffens@faccamp.br
15	Gestão Pública	384 horas		Prof. Drª. Thaís Battibugli tbattibugli@yahoo.com
16	História do Brasil Contemporâneo	392 horas *		Prof. Drª. Thaís Battibugli tbattibugli@yahoo.com
17	Informática Aplicada na Educação	400 horas *		Prof. Dr. Rodrigo Bonacin rodrigo.bonacin@gmail.com
18	Língua Brasileira de Sinais	400 horas		Amanda Ballarin Dias

19	Matemática para Negócios	400 horas *		Prof. Me. Antonio Carlos Camacho toninho@faccamp.br
20	MBA em Engenharia Logística	392 horas		Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
21	MBA em Gestão de Negócios Empresariais	368 horas		Prof. Me. Antonio Carlos Pontes Franchi franchi@metiserv.com.br
22	MBA em Gestão de Pessoas	392 horas		Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
23	MBA em Gestão de Projetos Organizacionais	392 horas		Prof. Dr. Márcio Magera Conceição mmagera@faccamp.br
24	MBA em Gestão e Liderança Comercial	368 horas		Prof. Me. Antonio Carlos Pontes Franchi franchi@metiserv.com.br
25	MBA em Gestão Financeira e Controladoria	368 horas		Prof. Me. Antonio Carlos Pontes Franchi franchi@metiserv.com.br
26	MBA em Liderança Corporativa	368 horas		Prof. Me. Antonio Carlos Pontes Franchi franchi@metiserv.com.br
27	Música Popular	360 horas		Profª. Drª. Liliana Harb Bollos lilianabollos@uol.com.br
28	Neurociência e Aprendizagem	400 horas		Profª. Me. Lilian V. Springer Steffens lilian.steffens@faccamp.br
29	Psicopedagogia	652 horas		Profª. Me. Lilian V. Springer Steffens lilian.steffens@faccamp.br

1.7.3. Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Como resultado do trabalho institucional de pesquisa, no período de 2004 a 2008, a FACCAMP implantou dois cursos de mestrado recomendados pela CAPES e, agora, abre proposta de Mestrado em Educação e um Doutorado em Administração.

1.8. Políticas de Ensino Pesquisa, Extensão e Educação a Distância

1.8.1. Ensino

A FACCAMP, ciente do importante papel da educação para o profissional contemporâneo, empreende significativos esforços para o desenvolvimento da Graduação e Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*. Os cursos, ministrados por professores de reconhecida atuação acadêmico-profissional, são voltados para o aprofundamento na formação ética e cidadã do aluno, para a preparação profissional que permita ao egresso destacar-se no competitivo mundo do trabalho, bem como para a conscientização da importância da formação

continuada.

A Faculdade Campo Limpo Paulista atua nas seguintes Áreas do Conhecimento:

- ✓ Ciências Administrativas, Negócios e Tecnológicas
- ✓ Ciências Biológicas e da Saúde
- ✓ Ciências Humanas e Sociais
- ✓ Ciências Exatas e da Terra

Para concretizar suas finalidades e missão, atua nas atividades acadêmicas de ensino de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a inicia suas atividades na modalidade a distância; pesquisa; extensão e prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da sociedade em sua região e no país.

1.8.1.1. Políticas de Ensino

Caracterizam-se como Políticas de Ensino na FACCAMP:

- ✓ Comprometimento com a Excelência Acadêmica;
- ✓ Disponibilização de infraestrutura moderna;
- ✓ Ensino por Professores qualificados, titulados e atualizados;
- ✓ Formação e preparação para o mundo do trabalho;
- ✓ Formação em Pesquisa e atividades de Intervenção Social;
- ✓ Formação para educação continuada;
- ✓ Responsabilidade social;
- ✓ Seriedade e transparência em acordo com os regulamentos internos;
- ✓ Eficiência no atendimento ao alunado;
- ✓ Comprometimento e sintonia com a legislação da Educação Superior.

1.8.2. Extensão

A FACCAMP está inserida em projetos de ação social de iniciativa dos governos federal, estadual e municipal, de setores empresariais ou de outras entidades da sociedade civil. Além dos programas dessa natureza, a Extensão se dedica à prestação de serviços à comunidade, por intermédio de programas atrelados aos cursos. Está presente também na

disseminação e transferência de conhecimentos por meio de atividades de pesquisa e de Extensão, vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico administrativo ou ambiental, e nas atividades culturais, artísticas, desportivas e nos estágios não obrigatórios.

As áreas que consubstanciam o aprendizado prático como princípio pedagógico adotado na FACCAMP têm grande relevância e contribuem para o fortalecimento das competências do alunado e da interação Faculdade com a comunidade externa, que nela busca e encontra solução para problemas de natureza diversa.

1.8.3. Pesquisa

Como política e prática institucional de pesquisa, os programas de apoio à pesquisa, institucionalizados desde 2000, foram ampliados e agregados pelo Programa de Capacitação Docente, Eventos e Estudos, que promovem as práticas de investigação científica e de apoio aos pesquisadores, os recursos desse programa são previstos anualmente no orçamento da Faculdade.

Os principais resultados dessa clara opção pelo apoio à pesquisa podem ser sintetizados pelas seguintes informações:

- ✓ O Incremento das publicações de artigos em periódicos especializados e no WEA;
- ✓ Implementação do Programa de Iniciação Científica;
- ✓ A melhoria das capacidades institucionais de aglutinar pesquisadores para realizar pesquisas, expressa no registro de Grupos de Pesquisas Cadastrados no CNPQ;
- ✓ Recomendação da CAPES a novos programas de Mestrado.

1.8.3.1. Políticas de Pesquisa

Caracterizam-se como Políticas de Extensão e Pesquisa na FACCAMP:

- ✓ Comprometimento com a Excelência Acadêmica;
- ✓ Apoio às atividades de pesquisa no ensino de graduação e pós-graduação, integrada com atividades de intervenção social;
- ✓ Apoio às atividades de pesquisa com recursos oriundos do programa de Capacitação Docente, Eventos e Estudos, e agencias de fomento;
- ✓ Acompanhamento e Avaliação constante da produtividade científica de acordo com as orientações das agências governamentais;
- ✓ Divulgação Científica Institucional: WEA e Editora FACCAMP;

- ✓ Compromisso com a qualidade e sintonia com a legislação da Educação Superior;
- ✓ Geração e transferência de conhecimento e inovação para a melhoria da qualidade de vida da região e do país.

1.8.3.2. Consolidação da articulação entre os processos de avaliação interna/ externa e a utilização efetiva de seus resultados

Para a oferta de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, observa-se o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001, que estabelece regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação nestas modalidades, e, ainda, a Portaria Ministerial n° 328, de 1° de fevereiro de 2005, que determina a necessidade do cadastro eletrônico dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, em consonância com as orientações da Diretoria de Estatística e Avaliação do Ensino Superior (DEAES), bem como o encaminhamento ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), por meio eletrônico, dos Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados.

Ressalta-se que as propostas de cursos são submetidas à análise pelas Coordenações e, em seguida, pelos órgãos colegiados da FACCAMP. A oferta, expansão e manutenção de cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão têm sua concepção embasada em uma política de parceria com os docentes da Faculdade, que objetiva, principalmente, a valorização do corpo docente e a integração mais estreita com o ensino de graduação na medida em que os referidos cursos devem contribuir para a formação continuada, bem como para o aprofundamento de determinadas temáticas.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, já ofertados e os futuros, por sua vez, têm sua concepção vinculada ao histórico da pesquisa institucional, em que se valoriza, inicialmente, a Iniciação Científica, o fortalecimento e a consolidação de grupos de pesquisa, a produção científica e, somente então, a implantação dos programas de pós-graduação. No que se refere aos cursos oferecidos por programas de Mestrado, sua organização pode ser em Mestrado Profissionalizante ou Acadêmico, quando de sua oferta.

A FACCAMP já oferece dois cursos de Mestrado e aguarda parecer favorável da proposta de doutorado em Administração já submetida.

Quanto à coordenação dos programas, esta cabe a um Conselho de Programa. Uma vez que os cursos de pós-graduação devem decorrer do processo institucional de pesquisa, faz-se necessário destacar a concepção e os princípios norteadores das atividades de pesquisa docente e discente na Instituição.

A pesquisa é pensada na FACCAMP, considerando-se a necessidade de despertar a vocação científica, de incentivar talentos potenciais entre os estudantes de graduação e de estimular o desenvolvimento científico de seu corpo docente. Sua institucionalização e seu objetivo maior é dar cumprimento ao que define o artigo 53, da LDBDEN n° 9394, segundo o

qual cabe às instituições de ensino superior estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão. Nesta Faculdade, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua promoção e, cada vez mais, a colaboração de diversos profissionais, organizados em grupos de pesquisa. A concepção de linhas, grupos e projetos de pesquisa orienta-se, também, pela concepção do CNPq, assim estabelecida no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil:

- projetos de pesquisa: consistem na investigação, com início e final definidos, fundamentada em objetivos específicos, visando à obtenção de resultados de causa e efeito ou colocação de fato novo em evidência;
- linhas de pesquisa: representam temas aglutinadores de estudos científicos e/ou tecnológicos, que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam relação entre si. Sua definição deve levar em conta resultados de pesquisas de docentes e de alunos de iniciação científica desenvolvidas, inicialmente, em projetos isolados;
- grupos de pesquisa: são caracterizados pela liderança de um ou, excepcionalmente, dois pesquisadores seniores, podendo contar com outros pesquisadores, alunos e pessoal de apoio técnico. Um grupo compartilha linhas de pesquisa, equipamentos, instalações e demais recursos, e deve ter pelo menos uma produção científica e tecnológica.

Na FACCAMP, além de se observarem os pressupostos estabelecidos pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), são adotados os seguintes princípios:

- fomento a projetos de pesquisa julgados relevantes para a consolidação, criação ou reestruturação de grupos e linhas de pesquisa de interesse da FACCAMP;
- suporte aos grupos e linhas de pesquisas do Mestrado em grande maioria;
- difusão do processo de investigação docente e discente como uma prática institucional;
- incentivo ao desenvolvimento da vocação científica, por meio de atividades de iniciação científica, da oferta de cursos *lato* e *stricto sensu* e de cursos de extensão;
- criação de programas que estimulem a capacitação e a qualificação docente por meio dos programas:
- Programa de Qualificação Docente Eventos, que consiste no auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais;

- Programa de Capacitação Docente Estudos, que consiste no auxílio à formação de novos pesquisadores, vinculados aos grupos de pesquisa, em programas recomendados pela CAPES;
- Programa Institucional de Iniciação Científica, que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação;
- Programa de Apoio à Pesquisa, que consiste na disponibilização de recursos para aquisição de material de consumo e permanente vinculados à pesquisa;
- Programa de Captação de Recursos, que consiste na captação de recursos junto a agências de fomento e empresas.

Para avaliação e manutenção da qualidade da pesquisa, a FACCAMP deve contar com comitês científicos, interno e externo. Ao comitê interno, formado por pesquisadores doutores de diversas áreas do conhecimento, cabe a primeira análise dos projetos de pesquisa, de iniciação científica e de relatórios de produtividade. Ao externo, formado por pesquisadores nível I do CNPq, cabe avaliar os projetos aprovados pelo comitê interno, referendando ou não a análise anterior. À Coordenação de Pós-Graduação compete orientar o trabalho dos comitês, fundamentando-se nos indicadores CAPES de produção científica, técnica e artística e nos critérios estabelecidos pelo CNPq.

Considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as atividades de pesquisa são articuladas com as atividades de ensino de graduação, pós-graduação e extensão. Tal articulação pode realizar-se por meio dos seguintes instrumentos:

- programas de bolsas de iniciação científica da FACCAMP e do CNPq;
- programa de capacitação docente;
- programa de qualificação docente;
- programa de apoio à pesquisa;
- estágios supervisionados de docência dos alunos de pós-graduação;
- TCCs de graduação, mediante os quais se busca a integração com os grandes temas dos grupos de pesquisa e dos projetos de pesquisa;
- participação de alunos de graduação em trabalhos de extensão e comunitários, vinculados a grupos de pesquisa.

Ressalte-se, por fim, que as atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa na FACCAMP devem fundamentar-se no objetivo de promover a inovação e o enriquecimento de seus programas de ensino, bem como de ampliar os conhecimentos e o saber de seus agentes educacionais, de seus educandos e da sociedade. Em consonância com a missão institucional, elas buscam a promoção de mudanças na região e no País.

1.8.4. Educação a Distância

Desde 2009, a FACCAMP vem se instrumentalizando para incorporar a educação a distância entre as modalidades de ensino em que atua, tendo implementado as seguintes iniciativas:

- ✓ Iniciou, em 2009, a aplicação da Portaria n° 4.059, de 10/12/2004, com a utilização de até 20% da carga horária dos cursos superiores presenciais na modalidade EAD;
- ✓ Implantou o Campus Virtual FACCAMP que promove a capacitação contínua de professores e alunos para atuarem em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e a oferta de atividades de ensino a distância;
- ✓ Desde 2009, oferece cursos de Extensão e atualização para capacitação de professores as comunidades interna e externa;
- ✓ Aguarda visita de autorização para credenciamento para EAD do MEC.

1.8.4.1. Políticas de Educação a Distância

Caracterizam-se como políticas de Educação a Distância na FACCAMP:

- ✓ Universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação;
- ✓ Fomento a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico;
- ✓ Difusão do uso de Tecnologias de informação em comunicação para fins educacionais;
- ✓ Estímulo à implantação de cursos (graduação e pós-graduação)/ disciplinas a distância, via internet;
- ✓ Capacitação docente para atuação em EAD – tutoria e conteudista;
- ✓ Formação continuada de professores e tutores para EAD;
- ✓ Credenciamento em parceria em EAD;
- ✓ Oferta de cursos em EAD;
- ✓ Compartilhamento de experiências em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA);
- ✓ Garantia de padrões de qualidade para oferta de cursos e disciplinas na modalidade a distância;
- ✓ Desenvolvimento de parcerias que possibilitem a oferta de cursos em âmbito nacional e internacional.

1.9. Responsabilidade Social da FACCAMP

A FACCAMP, cumprindo seu papel social como uma Instituição de Educação Superior, além de oferecer uma educação de qualidade em diversos cursos de graduação e pós-graduação, oferece também, por meio de vários programas sociais, uma oportunidade ao educando de participar de ações que buscam reduzir os problemas gerados pela exclusão social. Esses programas têm como objetivo desenvolver ações nas áreas tecnológica, da saúde, da educação, do direito, entre outras e atendem a comunidades situadas no seu entorno, buscando, futuramente, ampliar essa oferta para outras cidades e estados.

A FACCAMP conta com o selo de Instituição responsável.

Vários programas são desenvolvidos, como, por exemplo, o Núcleo de Assistência Jurídica (EAJUR), o Mutirão de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), a Liga Acadêmica de Educação em Saúde, Aulas especiais de Direito; Cronograma das aulas de Química - aos sábados; Espanhol 2015-1; Folhamatic e Estudos Integradores; Lógica e Gramática – parcerias para ler e escrever melhor; Matemática - pré-aula 2015-1; Matemática Básica - aos sábados; Projeto Coral; , dentre outros.

Outra ação reveladora da responsabilidade social da FACCAMP concretiza-se na oferta de bolsas de estudo por mérito acadêmico a candidatos de todos os cursos. Além disso, oferece nove (9) cursos de licenciatura com mensalidades módicas, pensando na formação de professores qualificados e em atender a demanda da rede pública e privada neste setor educacional.

Visando a garantir acesso e permanência de estudantes que não podem arcar com os custos educacionais, a FACCAMP aderiu ao Programa FIES[1], do Governo Federal e PROUNI[2]. Nos âmbitos estadual e municipal, esta Instituição participa de programas que buscam inserir o aluno no mundo do trabalho e contribuir, mediante seu conhecimento, para a melhoria das condições sociais e educacionais da população. Neste sentido, destaca-se a participação da FACCAMP nos Programas Escola da Família (Secretaria de Estado da Educação).

A FACCAMP conta com aproximadamente 1.625 bolsas, para os cursos de graduação,

[1] Fundo de Financiamento Estudantil
[2] Programa Universidade para Todos

sendo distribuídas entre: 487 (quatrocentas e oitenta e sete) bolsas Escola da Família; 753 (setecentas e cinqüenta e três) bolsas FIES, 343 (trezentas e quarenta e três) bolsas PROUNI e 42 (quarenta e duas) bolsas em parceira com a Prefeitura de Campo Limpo Paulista.

Conta também com política de concessão de benefícios a funcionários e professores, com processo de progressão na carreira.

Além das bolsas ofertadas de forma parcial, pela própria FACCAMP, como os programas de Monitoria e de Iniciação Científica.

A FACCAMP, agora, aprimorando a sua atuação e garantindo formação à comunidade em que se insere, pelos seus índices, foi contemplada a oferecer mais de 500 bolsas de formação técnica em parceria com o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) nos cursos técnicos em Estética, Química, Informática, Enfermagem, Farmácia.

Também oferece, agora, cursos técnicos à comunidade, garantindo acesso a todos à educação.

A atuação acadêmica da FACCAMP demonstra a preocupação constante com o desenvolvimento de seu compromisso social por meio da capacitação qualificada de seus discentes para o pleno exercício da cidadania, considerado como valor e habilidade que deve fazer parte de sua formação pessoal e profissional, contribuindo para a prática profissional sob os moldes do aperfeiçoamento e da ética.

1.9.1. Inclusão social, tecnológica, política e cultural, do respeito e preservação socioambiental e dos direitos humanos

A educação é um dos direitos humanos primordiais, uma prática dentro do contexto social, econômico, político e cultural, ou seja, não é uma atividade neutra e se realizada de modo subserviente por um modelo hegemônico, caracterizado pela primazia absoluta da competitividade e lucratividade, reproduz e reforça a exclusão social.

Contudo, quando resiste e subverte a escala de valores predominante, a prática pedagógica é um fator de mudança, lenta e gradual, mas extremamente eficiente. É, pois, no interior da prática educacional que ocorre o embate entre o modelo da exclusão social e a utopia da inclusão de todos, para que sejam assegurados os direitos humanos fundamentais da pessoa humana, em todos os níveis.

A inclusão torna-se viável somente quando, por meio da participação em ações coletivas, os excluídos são capazes de recuperar sua dignidade e conseguem, além de emprego e renda, o acesso à moradia decente, facilidades culturais e serviços sociais, como educação e saúde.

Esta tarefa exige engajamento contínuo do poder público e das instituições particulares que por meio de políticas proativas buscam meios para enfrentar as condições estruturais adversas que estão levando as pessoas à exclusão social, vedando aos menos favorecidos o acesso ao mercado de trabalho, à moradia decente e aos serviços coletivos como educação, saúde e lazer, enfim, privando-os dos direitos humanos essenciais e básicos. Nesse sentido, criar condições para que haja uma inclusão digital, tecnológica nas diversas áreas de atuação da IES é uma das metas da FACCAMP, por meio de seus programas de extensão e dos cursos ofertados.

A atuação em projetos sociais leva os discentes, cidadãos conscientes, além de trabalhar sua autoestima, a ajudarem na evolução social do país, preparam-se para a atuação profissional, enriquecendo seu currículo com a participação em projetos sociais. A sociedade se beneficia com tais projetos, pois a IES faculta a formação de cidadãos socialmente responsáveis. Assim, a Instituição acredita que seu papel de formadora transpõe o da excelência em técnicas (já reconhecidas como essenciais para o crescimento do país) e inicia projetos baseados na premissa de que a sociedade é um organismo vivo, do qual todos nós fazemos parte, e, portanto, vivemos as consequências de tudo o que ocorre de positivo e negativo. Em termos concretos, a Instituição tem como política o que segue:

- Colocar à disposição dos projetos de inclusão social selecionados, suas instalações e equipamentos para que seja possível desenvolver trabalhos de qualidade na comunidade, desenvolvendo educacionalmente e culturalmente a população da área de abrangência.
- Fortalecer a construção de uma sociedade que reconheça o direito dos excluídos a terem direitos, tratando-os com especial atenção, fazendo valer os princípios universais de direitos humanos, em toda sua plenitude, quer sejam no âmbito civil, político ou social.
- Qualificar internamente agentes, a fim de transmitir e fortalecer neles uma cultura democrática, participativa e solidária e capacitar lideranças para implementar políticas inovadoras quanto à melhoria das condições de vida de toda a população e à democratização dos processos de trabalho e de gestão.
- Inspirar e potencializar ações políticas institucionais em todos os setores da sociedade, para difundir práticas democráticas ampliadoras da cidadania.
- Desenvolver as capacidades da comunidade acadêmica no sentido de melhorar a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à pobreza, e promoção de abordagens inovadoras, bem como utilizar o esporte como uma ferramenta poderosa de inclusão e transformação social.

1.9.2. A educação ambiental deve contemplar:

- abordagem curricular que enfatize a natureza como fonte de vida e relacione a dimensão ambiental à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social;
- abordagem curricular integrada e transversal, contínua e permanente em todas as áreas de conhecimento, componentes curriculares e atividades escolares e acadêmicas;
- aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo mediante estudos científicos, socioeconômicos, políticos e históricos a partir da dimensão socioambiental, valorizando a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade educacional em contraposição às relações de dominação e exploração presentes na realidade atual;
- estímulo à constituição de instituições de ensino como espaços educadores sustentáveis, integrando proposta curricular, gestão democrática, edificações, tornando-as referências de sustentabilidade socioambiental.

A Instituição, no decorrer de sua existência, implanta e implantará ações e projetos sociais e culturais visando construir uma imagem pública positiva de organização, ao atuar em parceria com organizações não governamentais, instituições da sociedade civil e com o Estado, tendo o compromisso de inovar e contribuir para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a superação das desigualdades existentes e formação onilateral do cidadão.

É assim, portanto, que a Instituição procurará constantemente implementar projetos sociais, diante dos desafios que a região em que a FACCAMP se insere apresenta, uma vez que é um grande desafio assumir na prática uma gestão que pense globalmente e aja localmente.

Esse processo se materializará por meio de programas de extensão que visa a abranger as linhas de atuação: educação, assistência social, cultura, saúde, geração de trabalho e renda, esporte e lazer. Atuará no apoio a comunidade e às organizações sociais na região em que atua.

1.10. Políticas de Gestão

A FACCAMP tem como objetivo principal para o planejamento e gestão institucional o equilíbrio na relação entre projeto acadêmico, acadêmico-administrativo e administrativo propriamente dito, visando propiciar a máxima articulação entre administrativo e acadêmico de forma sistemática e continua.

A Faculdade estará sempre adaptando e redefinindo o processo administrativo, ajustando-o aos meios disponíveis, recursos materiais, pessoais, estrutura organizacional, fluxos de comunicações e outros, de maneira a possibilitar a realização plena dos objetivos estabelecidos pela política de ensino, extensão e pesquisa.

O movimento institucional exigirá definição do processo administrativo, que com o crescimento da instituição e no atendimento de suas novas demandas, obrigará a respostas imediatas inclusive à redefinição de suas práticas e formas organizacionais e administrativas.

A atual complexidade da organização implica em articulações e processos que visem sempre à harmonização e ao dialogo entre a política acadêmica e a política administrativa.

A Faculdade é também uma organização burocrática, com todos os benefícios e vícios daí decorrentes. Pela burocracia passam as decisões e todas as atividades administrativas. Tem hierarquia bem definida em diferentes níveis, tanto deliberativa quanto executiva, relações formais de autoridade, órgãos decisórios, canais de comunicação, normas, regulamentos para a exigência de tarefas, que propiciam legitimidade e reconhecimento aos procedimentos e atos executivos.

A administração orienta-se em suportar o que define a política acadêmica, tornando-se a norma das práticas acadêmico-administrativas e também se orienta pelo Regimento da Instituição.

É política da Instituição o desenvolvimento de medidas que possam contribuir para a convergência e equilíbrio das visões acadêmicas e administrativas de forma a caminharem lado a lado, empenhadas em alcançar os mesmos fins.

1.11. Políticas de Educação Inclusiva

As políticas de acesso e manutenção do discente já se mostram bastante efetivas para incluir alunos que por questões financeiras são excluídos da educação superior. As políticas de bolsas do FACCAMP têm o objetivo de inserir esse aluno no processo de formação de terceiro grau de qualidade.

Mesmo para aqueles que têm condições de arcar com os custos da formação superior, mas que, por algum motivo, apresentam deficiência na sua formação básica e não conseguem acompanhar as exigências de um curso superior, a FACCAMP tem políticas de nivelamento que procuram suprir as lacunas diagnosticadas nos alunos ingressantes.

Outro ponto fundamental para uma educação inclusiva diz respeito a criação de condições de aprendizagem para portadores de necessidades especiais. Com o novo cenário que se instaura nas instituições de ensino em virtude das políticas públicas que

- incentivam e investem na questão da inclusão nos diferentes níveis de ensino, a FACCAMP tem buscado ampliar e qualificar o espaço institucional e os profissionais de ensino que a compõe no intuito de acolher e atender às necessidades dos sujeitos com necessidades especiais. Para tanto, a instituição segue rigorosamente a legislação que especifica em seus artigos o assunto.

Dessa forma, compreendendo a inclusão enquanto um processo sócio-histórico-cultural que tem por objetivo inserir as pessoas com necessidades especiais nos diferentes espaços de convivência, aprendizagem e trabalho, a FACCAMP busca garantir não apenas os meios de integrar essas pessoas no contexto educativo através de atividades de socialização, mas, sobretudo, incluí-los enquanto participantes ativos do cenário educacional. Em outras palavras, entre ações administrativas e pedagógicas a pretensão e favorecer o desenvolvimento e a socialização de habilidades e a construção de competências para o mercado de trabalho e para a vida.

Visa a propiciar aos portadores de necessidades especiais condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus, buscando eliminar barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas, comunicacionais para acesso dos estudantes.

Para os alunos com deficiência auditiva, existe o compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- interpretes de libras/língua portuguesa;
- flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado).

Destaca-se ainda que, de acordo com legislação, a disciplina de Libras está inserida como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura, e como disciplina optativa para os demais cursos de graduação.

O site da Instituição conta com acessibilidade e está certificado, para PNEs com deficiência visual e auditiva. A IES disponibiliza aos alunos com deficiência visual, as condições necessárias para que possam cursar plenamente o curso escolhido.

2. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Cronograma de Metas: Graduação

METAS	2012	2013	2014	2015	2016
Nº alunos	5300	5700	6000	6400	6800
Crescimento/ comparação	- Bacharelado 3 cursos - Tecnológicos 2 Cursos	- Tecnológicos 2 Cursos	Licenciatura 1 Curso	Cursos novos a definir	Cursos novos a definir
Financeiros	Reajuste 4%	Reajuste 4 a 6%	Reajuste 6 a 8%	Reajuste 8 a 10%	Reajuste 10 a 15%
	Reduzir inadimplência para 10%	Reduzir inadimplência para 7,5%	Reduzir inadimplência para 7,5 %	Reduzir inadimplência para 7,5 %	Reduzir inadimplência para 7,5%
Avaliação MEC	Conceito 3	Conceito 3	Conceito 3	Conceito 3	Conceito 4
	CPC 3	CPC 3	CPC 3	CPC 3	CPC 4
	ENADE 3	ENADE 3	ENADE 3	ENADE 3	ENADE 3
Avaliação CPA	04 projetos	04 projetos	04 projetos	Reformulação dos Processos de avaliação	Execução dos processos de avaliação
Titulação dos docentes	> 50% a 55% M e D	> 55 a 60% M e D	> 60 a 65% M e D	> 65 a 70% M e D	> 65 a 70% M e D
Evasão e transferência de alunos	12,34 %	10 %	10 %	9%	9%
Oferta de Cursos a Distância – EaD	-	-	-	1	3

2.2. Cronograma de Metas: Pós-Graduação e Pesquisa

Metas	2012	2013	2014	2015	2016
Número de Alunos	350	400	500	600	650
Mestrados	2	2	2	2	3
Proposta de Doutorado	-	-	-	1	1
Inadimplência/Egressos	12,0%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%
Avaliação CAPES	3	3	4	4	4
Bolsas CAPES/ FAPESP	4	6	8	8	12
Titulação dos docentes para atuação em *Lato Sensu*	> 35% a 40% M e D	> 40 a 45% M e D	> 45 a 50% M e D	> 45 a 50% M e D	> 45 a 50% M e D
Oferta de Especialização a Distância	-	-	X	X	X
Captação Recursos Pesquisa	X	X	X	X	X
Permanência de graduados FACCAMP	Mínimo de 10% dos alunos egressos FACCAMP	Mínimo de 10% dos alunos egressos FACCAMP	Mínimo de 15% dos alunos egressos FACCAMP	Mínimo de 15% dos alunos egressos FACCAMP	Mínimo de 20% dos alunos egressos FACCAMP
Capacitação e Qualificação Docente	X	X	X	X	X
Ampliação da Infraestrutura Pesquisa	X	X	X	X	X

2.3. Cronograma de Metas: Extensão e Assuntos Comunitários

Metas	2012	2013	2014	2015	2016
Aumento do n° de alunos envolvidos na extensão	250	300	350	400	450
Aumento no n° de Atendimento à comunidade externa, por meio dos Programas de Extensão	245	285	300	345	390
Acompanhamento de egressos – número de egressos alcançados	50	60	75	80	100
Aumento do n° de cursos de Graduação que desenvolvem atividades de Extensão	15%	20%	20%	25%	30%
Oferta de cursos de Extensão na modalidade a Distância - EaD	-	-	-	-	2
Utilização das TICs na gestão dos processos da Extensão	X	X	X	X	X

2.4. Cronograma de Metas: Educação a Distância

Metas	2012	2013	2014	2015	2016
Acompanhamento junto ao MEC de Projeto de EAD para credenciamento, no âmbito da Graduação e Pós-graduação (*lato sensu*)	X	X	X	X	X
Encaminhamento ao MEC de Projeto Pedagógico de cursos a distância	-	-	X	X	X
Reestruturação física e de pessoal do *Campus Virtual FACCAMP*	X	X	X	X	X
N° de alunos matriculados em DPs *online* (semipresenciais)	-	-	-	-	100
Implementação da Portaria MEC n° 4.059/ 2004 (possibilidade de oferta de até 20% da carga horária de cursos a distância)	X	X	X	X	X
Implantação de cursos de pós-graduação a distância	-	-	-	1	1
N° de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação a distância	-	-	-	-	-
Implantação e oferta de cursos de graduação a distância (bacharelado, licenciatura ou tecnológico)	-	-	-	1	1
N° de alunos matriculados nos cursos de graduação a distância		-	-	-	-
Implantação e oferta de cursos de extensão	4	6	9	11	13
N° de alunos matriculados nos cursos de extensão a distância	-	-	-	-	50

3. GESTÃO INSTITUCIONAL

A FACCAMP, para apoiar a sua busca pela excelência acadêmica, desenvolveu um modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida, na esfera da Diretoria e suas coordenações de Graduação; de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão e Assuntos Comunitários. No âmbito da FACCAMP, a Diretoria privilegia um modelo de gestão participativa, envolvendo todos os níveis acadêmicos, Coordenadores de Cursos e Órgãos Colegiados. Ressalta-se que tal modelo permite a participação da comunidade universitária em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, das reuniões ampliadas da Diretoria e da CPA.

3.1. Organização Administrativa

3.1.1. Estrutura Organizacional

A FACCAMP, para priorizar a qualidade acadêmica, desenvolveu um modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida, na esfera da Diretoria, suas Coordenação de Cursos de Graduação; Coordenação de Cursos de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão e Assuntos Comunitários e a Coordenação de Educação a Distância. No âmbito da Faculdade, a Diretoria privilegia um modelo de gestão participativa, envolvendo todos os níveis acadêmicos e os Órgãos Colegiados. Ressalta-se que tal modelo permite a participação da comunidade universitária em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Diretoria e da CPA.

Neste momento a estrutura organizacional da FACCAMP é constituída de uma Diretoria, exercida pela Diretora indicada pelo Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista (Mantenedora), é o órgão executivo da Administração Superior que superintende, coordena e supervisiona todas as atividades da FACCAMP. A estrutura organizacional da FACCAMP é, então, composta pela Diretoria, pelas Coordenações de Cursos de Graduação, de Pós-Graduação, pela Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso – AAPC, pelo Apoio Didático-Pedagógico – ADP e pelo Apoio Psicopedagógico – AP, pela Secretaria Geral, pela Comissão de Ética, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); pela Coordenação do *Campus Virtual FACCAMP* e pelas respectivas estruturas técnico-administrativas, cujas constituições e atribuições constam do Regimento da FACCAMP.

Com o credenciamento em Centro Universitário, pretende-se que essa estrutura organizacional seja assim constituída: uma Reitoria, exercida por (Reitor) indicado pelo Instituto

de Ensino Campo Limpo Paulista (Mantenedora), que é o órgão executivo da Administração Superior que superintende, coordena e supervisiona todas as atividades da FACCAMP. A estrutura organizacional da FACCAMP será, então, composta por Reitoria, pelas Pró-reitorias e suas respectivas assessorias, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pelas Áreas de Conhecimento, pela Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso – AAPC e Apoio Didático-Pedagógico – ADP e pelo Apoio Psicopedagógico – AP, pelas Coordenações de Cursos, pela Secretaria Geral, pela Comissão de Ética, e pelas respectivas estruturas técnico-administrativas, cujas constituições e atribuições constam do Regimento da FACCAMP.

A FACCAMP, pelo número de cursos que oferece, apresenta-se, agora, dividida em Áreas de Conhecimento em que atua. As Áreas, agregadores dos docentes, cursos e disciplinas, denominam-se:

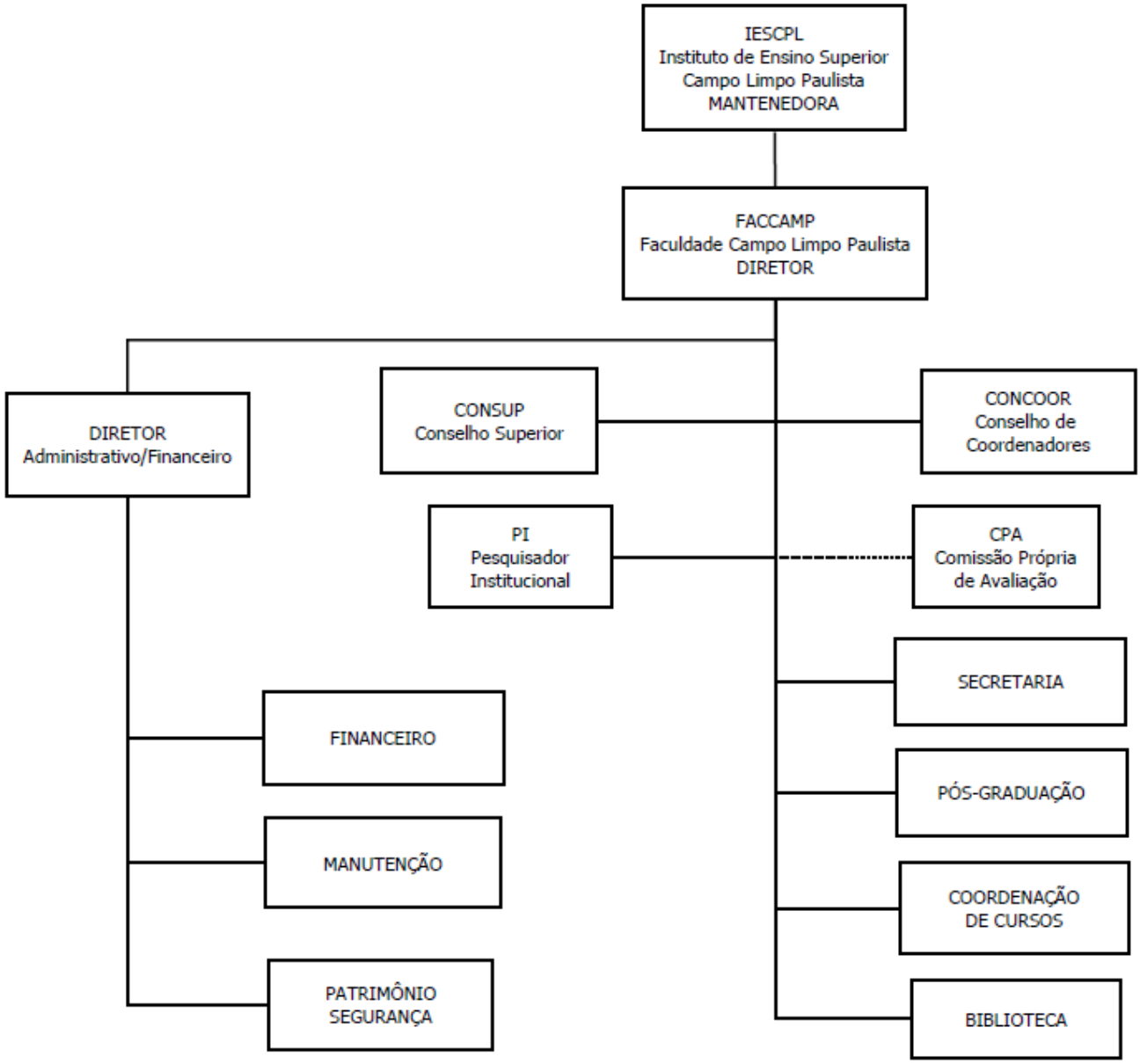
- ✓ Ciências Administrativas, Negócios e Tecnológicas
- ✓ Ciências Biológicas e da Saúde
- ✓ Ciências Humanas e Sociais
- ✓ Ciências Exatas e da Terra

3.1.2. Organograma Institucional e Acadêmico

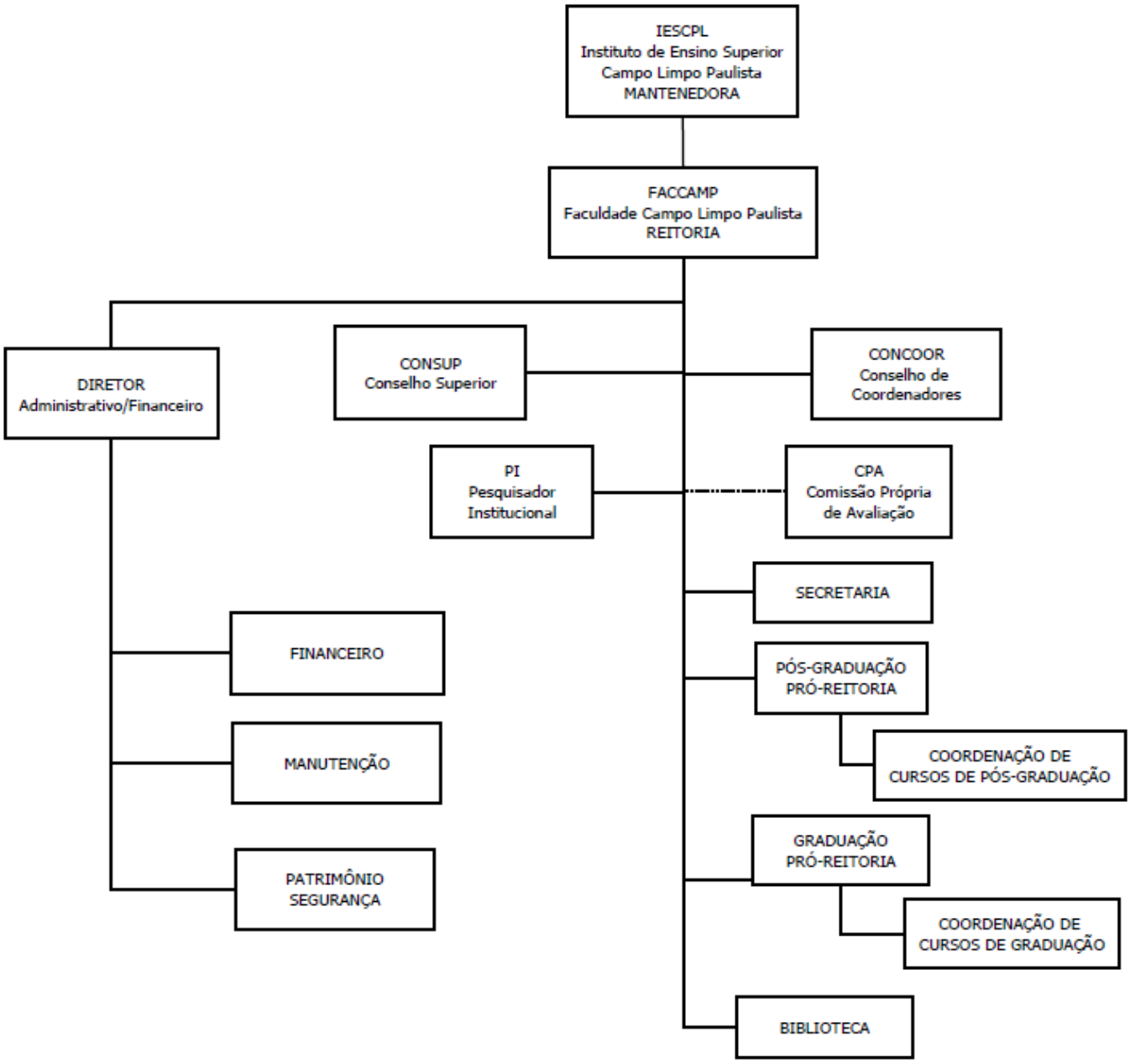
O organograma a seguir sintetiza a estrutura de organização institucional da FACCAMP neste momento.

Na sequência, apresentamos o organograma que representará a organização institucional do Centro Universitário Campo Limpo Paulista, ao qual visamos.

FACCAMP
Faculdade Campo Limpo Paulista



FACCAMP
Faculdade Campo Limpo Paulista



A Administração Superior da FACCAMP é composta pela Diretoria; pelo Conselho Superior (CONSUP) e pelo Conselho de Coordenadores – CONCOOR.

O CONSUP é o órgão máximo da FACCAMP, de natureza normativa, deliberativa e consultiva (cf. art. 4° do Regimento Geral). Sua constituição e competências constam do Regimento.

O Conselho de Coordenação - CONCOOR - é o órgão colegiado de coordenação acadêmico-científica das atividades dos Cursos de Graduação.

3.1.3. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Entre os órgãos de apoio às atividades acadêmicas, para atendimento às atividades administrativas de docentes e discentes estão: a Secretaria Geral, a Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos, a Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso – AAPC, o Apoio Didático-Pedagógico - ADP, o Apoio Psicopedagógico - AP, o Setor de Apoio Técnico Pedagógico, o Comitê de Ética em Pesquisa, os Comitês Científicos; os Conselhos de Colegiados de cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes – NDE; o Setor de Tecnologia da Informação; o Setor de Publicidade e Mídias Digitais; o Setor de Recursos Humanos e o Setor Financeiro.

A CPA integra a estrutura da Faculdade Campo Limpo Paulista, como parte do SINAES, tendo atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados.

3.1.4. Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A gestão da FACCAMP era realizada pelos Diretores da Mantenedora, até junho de 2008. Em 2009 passou a ser exercida por uma Diretora e que também é a vice-diretora da mantenedora. Em junho de 2010, o Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista (Entidade Mantenedora), após desenvolver estudos que duraram dois anos, optou por uma mudança no modelo da gestão universitária, visando à organização e gestão de um centro universitário. Atualmente, temos o cargo de Diretor e Vice-Diretor, por sermos ainda neste momento uma Faculdade. Com o credenciamento em Centro Universitário, que almejamos, teremos os cargos de Reitor e de Pró-Reitores, como já explicitado anteriormente, cargos esses sempre ocupados por profissionais com larga experiência no ensino superior, nos âmbitos acadêmico e de gestão. Para a viabilização desse processo de transformação em centro universitário, a FACCAMP, em busca da excelência acadêmica, desenvolveu, então, um modelo de gestão compartilhada entre as esferas da Mantenedora e da Faculdade, por meio da transparência e diálogo mútuo entre os processos acadêmico-administrativos.

3.1.5. Relações com a Comunidade e Parcerias

A Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários é o órgão executivo que superintende, coordena, orienta e acompanha as atividades referentes à integração da comunidade universitária com a comunidade externa, mediante cursos, parcerias e programas para o desenvolvimento dos alunos da FACCAMP.

Possibilita a inserção da FACCAMP nos projetos de ação social de iniciativa dos governos federal, estadual e municipal, de setores empresariais ou de outras entidades da sociedade civil. A atuação se reflete nos atendimentos jurídicos, psicológicos e na disseminação e transferência de conhecimentos mediante atividades de pesquisa e de extensão, vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo ou ambiental, além de atividades culturais, artísticas e estágios curriculares e não obrigatórios.

3.2. Organização e Gestão de Pessoal

As políticas de gestão de pessoas na FACCAMP, definidas pelo Conselho Superior, são implementadas pelo Setor de Recursos Humanos. Cabe a este setor o acompanhamento das contratações, dos planos de carreira (Docente e Técnico-Administrativo) e, ainda, a gestão dos benefícios oferecidos a docentes e profissionais técnico-administrativos da FACCAMP

3.2.1. Corpo Docente

O corpo docente da FACCAMP é constituído por 192 docentes e assim configurado quanto à titulação e jornada de trabalho:

FORMAÇÃO	TOTAL	%
Especialista	67	34%
Mestre	70	36%
Doutor	57	30%
Pós-Doutores	(14)	
TOTAL	**192**	**100%**

JORNADA	TOTAL	%
Horista	102	53%
Parcial	49	26%
Integral	41	21%
TOTAL	**192**	**100%**

Ressalta-se que o corpo docente da FACCAMP é regido por um Plano de Carreira, aprovado pela Resolução CONSUP. O plano promove a evolução funcional do professor, de auxiliar de ensino a professor titular, conforme comprovação de sua experiência profissional e acadêmica, bem como de sua produção científica.

Como Política de Qualificação e ascensão no Plano de Carreira, a FACCAMP oferece, por meio da Diretoria, o Programa de Capacitação Docente - PCD, que visa à titulação do corpo docente e ao fortalecimento das linhas de pesquisa institucionalizadas. Esse programa de capacitação está desdobrado em dois componentes básicos: PCD – Eventos e PCD – Estudos, que objetiva, respectivamente, apoiar a participação em eventos nacionais/internacionais e a participação em programas de mestrado e doutorado nacionais e internacionais.

Na sequência, apresenta-se uma projeção do crescimento do quadro docente para os próximos cinco anos.

3.2.2. Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

O Plano de Expansão do corpo docente está embasado num processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal e competências para atender aos objetivos institucionais. Nesse planejamento, avaliam-se as necessidades em relação ao crescimento da FACCAMP e às exigências da legislação.

Cronograma de Expansão de Docentes com base na Expansão de Alunos

QUANTIDADE	2012	2013	2014	2015	2016
Nº Alunos	5300	5700	6000	6400	6800
Docentes	150	150	184	192	195

Previsão de Tutores

QUANTIDADE	2014	2015	2016	2015	2016
Nº Alunos	0	0	100	200	400
Docentes/Tutores	10	10	12	15	15

Vale lembrar que a FACCAMP, neste momento de implantação de EaD, e visando a uma formação continuada de seu corpo docente, incentiva seus professores a participarem das atividades de criação, dos conteúdos e da tutoria dos cursos a distância, por entender que essa atuação funciona como uma importante oficina de formação continuada em que todos aprendem, num fazer coletivo e socioconstrutivista, incentivado pelas inúmeras conversas, reuniões, discussões, capacitações, leituras e escrita de material. Isto tudo se torna um imenso e profícuo laboratório de experiências, saberes e práxis compartilhado.

Assim, em sua maioria já são professores da casa, contratados pelo plano de carreira da FACCAMP.

De acordo com a Política de expansão da FACCAMP, o percentual de docentes titulados deverá aumentar proporcionalmente, assim como o percentual de docentes com Jornada de Tempo Integral e Parcial.

3.2.3. Corpo Técnico Administrativo

O corpo técnico-administrativo da FACCAMP é composto por 193 funcionários, conta com um plano de carreira que considera as necessidades resultantes do crescimento institucional previsto neste documento.

3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

3.3.1. Formas de Acesso e Programas

O acesso à FACCAMP é conquistado por meio da aprovação em exame de processo seletivo eliminatório e classificatório. O exame é composto por parte objetiva e redação. Esse processo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate e demais

informações úteis.

O processo seletivo, idêntico para todos os cursos e unificado em sua realização, abrangerá conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade. Os candidatos serão avaliados em provas escritas, ou outra forma disciplinada pelo Conselho de Coordenação.

A classificação far-se-á pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluindo os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo edital do concurso.

Outra forma de ingresso destina-se a alunos oriundos de outras IES (transferência), o que depende da existência de vagas e de análise curricular, para efeito de aproveitamento de estudos. Há ainda o ingresso de candidatos portadores de diploma de graduação, ou de ex-alunos, que pretendem cursar a 2ª graduação; a estes é dado incentivo na forma de desconto nos valores dos cursos.

3.3.2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O apoio pedagógico da FACCAMP está orientado à oferta de outras fontes de estudo além daquelas da biblioteca. Dentre tais fontes são consideradas as orientações feitas por meios eletrônicos, artigos de orientação específica para cada área do conhecimento, fóruns virtuais, palestras e debates. Além destes, a Instituição mantém à disposição dos acadêmicos um banco de imagens (vídeos/DVDs) que poderão ser consultados objetivando uma compreensão maior de determinados fenômenos relacionados à área de formação de cada um deles.

Também são organizadas, anualmente, semanas específicas relacionadas às áreas de formação de cada um dos cursos além de *workshops* para apresentação de trabalhos.

A Instituição mantém apoio financeiro destinado aos monitores (que acontece em forma de bolsas num montante de 50% do valor da mensalidade paga). Além desse apoio, a Instituição também incentiva a participação de seus alunos em eventos científicos ligados à área de conhecimento de cada um deles cuidando, para isso, do reembolso e despesas relacionadas à inscrição, alimentação e hospedagem.

Além de tais apoios, a FACCAMP também oferta bolsas de estudos a fundo perdido[3], restituíveis, com ressarcimento que se pode dar até após a conclusão do curso, além de estar associada a programas como o FIES, o PROUNI e o Programa Escola da Família do governo do estado de São Paulo.

[3] Bolsas referentes a convênios e parcerias não reembolsáveis

3.3.3. Estímulo à Permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)

A Instituição dispõe de programas para estímulo à permanência que podem ser verificados nas disciplinas oferecidas com a intenção de nivelamento por professores titulares em dias distintos das atividades regulares da Instituição. Além disso, estão à disposição dos alunos monitores selecionados dentre o corpo discente que apresentem um bom rendimento.

Com o objetivo de disponibilizar orientação psicopedagógica a estudantes da graduação, a Faculdade Campo Limpo Paulista mantém um programa de Apoio Psicopedagógico. O programa busca acompanhar estudantes nas suas necessidades de aprendizagem, relacionamento intra e interpessoal, orientação profissional e condições de acessibilidade objetivando colaborar com o equilíbrio de seus acadêmicos e um real aproveitamento das oportunidades oferecidas pela Faculdade.

3.3.4. Atendimento ao Aluno

Em função do constante aprimoramento das práticas de atendimento ao aluno, busca-se sua permanência no ensino superior.

A Secretaria que presta o atendimento ao aluno, contribui com o aprimoramento das relações do alunado e seus órgãos representativos com a Instituição, e desta com a comunidade; apoiar iniciativas de inserção do aluno na FACCAMP, assim como acompanhar o atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais (PNE).

Programas de acompanhamento do aluno serão implantados, visando a desenvolver ações que atendam às demandas, não só dos PNE, mas também daqueles que têm necessidades psicológicas e pedagógicas que possam interferir no desenvolvimento de seus estudos.

Além do atendimento presencial, a Secretaria, por meio do Sistema Acadêmico, coloca o aluno numa conexão virtual com a FACCAMP, facilitando as ações de solicitação de documentos, acompanhamento de processos e recursos, além da visualização do desempenho acadêmico, com o acesso a seu histórico escolar.

Compete à Secretaria receber as solicitações para atendimento especial, fazendo os devidos encaminhamentos às instâncias de competência, contando, também, com o serviço de Ouvidoria, mediante o qual o aluno pode manifestar suas opiniões, críticas e sugestões, que são encaminhadas diretamente ao Ouvidor, este designado por meio de Portaria.

3.3.5. Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Central dos Estudantes, regido por regimento próprio, por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Faculdade, vedado atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à Faculdade.

É de competência do Diretório Central de Estudantes indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Faculdade, vedada a acumulação da representatividade.

3.3.6. Acompanhamento dos Egressos

A FACCAMP tem acompanhado a vida profissional dos egressos não só para sua permanente integração à comunidade acadêmica, mas também como uma dimensão do processo de autoavaliação. O que se observa, comumente, é o retorno de muitos egressos para continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; alguns passam a prestar serviços à própria Instituição como colaboradores e professores, o que se constitui numa ação com repercussão social, pela valorização do egresso.

Utilizam-se vários canais de comunicação para manter o egresso em constante contato com as atividades acadêmicas, por meio de programas, semanas de curso, oficinas de extensão, cursos de pós-graduação, bem como para acompanhamento da sua carreira profissional.

Particularmente, o banco de dados com informações atualizadas sobre o desenvolvimento profissional e acadêmico curricular dos egressos constitui meta a ser ampliada. Pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Manter vínculo dos egressos com a Instituição.
- ✓ Oferecer oportunidades de educação continuada.
- ✓ Promover a integração e o intercâmbio entre graduandos e egressos.
- ✓ Promover o desenvolvimento profissional dos egressos e o intercâmbio de experiências e informações.
- ✓ Divulgar oportunidades profissionais e empreendedoras, de interesse de alunos e egressos.

O acompanhamento do egresso também ocorre por meio de carta-resposta, mala-direta e convites para atividades socioculturais, conforme área de formação acadêmica do aluno.

Esse acompanhamento tem como objetivo precípuo manter um vínculo mais próximo e efetivo com a comunidade acadêmica. Utilizam-se vários canais de comunicação para manter o egresso em constante contato com as atividades acadêmicas, por meio de programas, semanas de curso, em oficinas de extensão, em cursos de pós-graduação, bem como para acompanhamento da sua carreira profissional.

A Instituição promove um levantamento de dados junto aos egressos de seus cursos na intenção de compreender suas dificuldades e evolução sendo também um mecanismo para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos. Por meio de tais encontros a Instituição irá mensurar as reais necessidades de ajustes de suas políticas e modelos pedagógicos e também avaliará a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

No que se refere a programas, destaque-se que existe um questionário no site da FACCAMP para os egressos responderem, que tem por objetivo acompanhar e registrar a evolução profissional e pessoal do formando e auxiliá-lo no aprimoramento do desempenho em sua área de atuação, bem como ampliar seus contatos profissionais e continuar com o contato destes.

3.3.7. Ouvidoria

A comunidade dispõe de um meio de comunicação direta com a FACCAMP por intermédio da Ouvidoria. As informações deixadas por e-mail são encaminhadas ao Ouvidor, e imediatamente aos setores responsáveis. Os dados são tabulação apontando o andamento do processo em prazo máximo de 24 horas. O Ouvidor acompanha o processo, apontando soluções, providências a serem tomadas, procedimentos e rotinas para a conclusão do caso. Quando da solução, o setor e o prazo de realização são computados.

Todos esses dados tabulados são enviados à CPA, para geração de dados avaliativos e de gestão institucional.

3.3.8. Estratégias de Comunicação

A gestão da comunicação institucional FACCAMP encontra-se sob a responsabilidade do setor de Publicidade e Mídia Digitais, que atua com todas as áreas acadêmicas e administrativas.

O objetivo geral deste setor é participar das ações de comunicação de todas as áreas e setores da Instituição, procurando atender suas necessidades de comunicação, zelar pela imagem e pelo posicionamento institucional nas comunidades interna e externa, bem como contribuir para a concretização da missão institucional.

São seus objetivos específicos:

- ✓ Apresentar, para aprovação, peças de comunicação nos meios físico e virtual (portal, cartazes, *facebook*, murais, entre outros).
- ✓ Desenvolver e coordenar campanhas de divulgação do processo seletivo dos cursos de graduação e pós-graduação e anúncios de oportunidade.
- ✓ Definir a linha de comunicação institucional.
- ✓ Promover a interlocução com a assessoria de imprensa, criando e atendendo a demanda para os veículos de comunicação.
- ✓ Contribuir para a criação, identificação e otimização de diferenciais da Instituição, bem como para o monitoramento do mercado educacional.

4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

4.1. Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica perpassa pelos órgãos gestores da FACCAMP. Este item contém, em linhas gerais, informações acerca do Perfil do Egresso, Seleção de Conteúdos, Princípios Metodológicos, Processo de Avaliação, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares, cujo detalhamento se encontra no Plano Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), disponíveis para consulta na Instituição.

Cada uma delas organiza-se com seus cursos e programas, pautados pelas diretrizes e metas da FACCAMP, conforme será observado ao longo deste documento.

4.1.1. Perfil do Egresso

O perfil do egresso está definido em cada PPC, em sintonia com o PDI e o PPI, observando-se o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a legislação vigente, as exigências do mundo do trabalho, a literatura na área específica de formação, bem como os diferenciais que se pretende imprimir no futuro profissional.

Considerando-se que à Educação Superior cabe possibilitar a construção e a socialização do conhecimento, bem como o desenvolvimento do posicionamento crítico a ele relacionado, espera-se que, mediante os currículos oferecidos, a Instituição concorra para o aprimoramento de identidades pessoais e profissionais que apresentem, entre outras características, as que seguem: postura crítica, reflexiva e empreendedora; aptidão para exercer as funções profissionais de modo ético; capacidade de analisar, compreender e buscar soluções para situações- problema; capacidade de inter-relacionar diferentes campos do saber (interdisciplinaridade); respeito à diversidade de diferentes naturezas; sólida formação técnico-profissional; competência para atuar em equipes multiprofissionais; capacidade de comunicação e expressão pautada em preceitos da ética e do respeito ao outro; capacidade de utilizar diversificadas fontes de informação e recursos tecnológicos no processo de construção do conhecimento; compromisso com ações/ posturas (solidariedade, responsabilidade social, sustentabilidade etc.) que concorram para a melhoria da qualidade de vida.

Em síntese, o egresso da FACCAMP deve ser um profissional que construiu conhecimentos e desenvolveu habilidades e atitudes, que lhe possibilitem a compreensão crítica e reflexiva da realidade, a capacidade de buscar conhecimentos (aprendizagem autônoma), a consciência da incompletude da formação inicial e consequente necessidade

da formação continuada, capaz de atuar e interagir nas diversas atividades e contextos sociais, orientando-se por princípios éticos e formação cidadã.

4.1.2. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas e elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso

Os projetos pedagógicos dos cursos da Instituição devem ser desenvolvidos de forma coletiva e deverão conter definições claras acerca dos objetivos do curso, do perfil dos egressos, das competências e habilidades a serem desenvolvidas, dos princípios metodológicos que embasam a proposta e sua implementação, diretrizes para avaliação, conteúdos e componentes curriculares que compõem a sua estrutura curricular, sempre com base na Legislação e nas DCNs dos cursos.

A elaboração dos PPCs são orientados pela Área de Assessoria Acadêmica e Planejamento de Cursos (AAPC), que juntamente com as Coordenações, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Setor de Pesquisa Institucional (PI), em um planejamento, estudo, análise e escrita compartilhados elaboram os PPCs.

O setor de AAPC disponibiliza, em consonância com o setor de PI, roteiro de elaboração dos PPCs de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada curso, a fim de que cada coordenador com seu NDE e Colegiado possam elaborar as partes pertinentes do PPC: matriz, perfil, objetivos, etc.

A elaboração dos projetos considera as leis e diretrizes vigentes, bem como o momento socioeconômico e social, envolve a comunidade acadêmica de forma participativa, uma vez que esta participa de seu desenvolvimento de forma coletiva e democraticamente consolidada, refletindo, ainda que imperfeitamente, o norte das aspirações da Instituição, mas não representando camisa de força, que limita o desenvolvimento do “projeto vivo” do curso. Nesse sentido, pontua Resende (2001, p. 92):

Um Projeto Político-Pedagógico corretamente construído não garante à escola que a mesma se transforme magicamente em uma IES de melhor qualidade, mas, certamente, permitirá que seus integrantes tenham consciência de seu caminhar, interfiram em seus limites, aproveitem melhor as potencialidades e equacionem de maneira coerente as dificuldades identificadas.

Dessa maneira, os projetos, visam ao esclarecimento dos caminhos que a Instituição e seus integrantes estão percorrendo para alcançar a formação de egressos dos cursos ofertados na IES.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos - (PPCs), seguem a concepção de currículo adotada pela IES, pautada pelo Projeto Pedagógico Institucional da FACCAMP. Desse modo, o currículo é entendido como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos, éticos, humanos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso, o que é corroborado por Moreira e Silva (1995), quando afirmam que:

> [...] o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal – ele tem uma história, vinculada às formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação.

Assim, a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos seguem as indicações e postulações constantes no PDI e no PPI da FACCAMP, buscando estudar e atender às necessidades dos cursos ofertados para a região de em que se insere.

O processo para a estruturação e/ou reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso inicia-se com base na legislação educacional, legislação sobre o curso, na pesquisa junto a órgão de classe e sobre as tendências para o mercado de trabalho, além de dados da Avaliação Institucional. A comissão, então, elabora seu Projeto, após discuti-lo junto à comunidade acadêmica.

Para atender às necessidades de atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos as propostas apresentadas são discutidas pelas Coordenações de Cursos, com os professores dos Cursos e com os Núcleos Docentes Estruturantes e analisadas, conjuntamente com a AAPC e PI, bem como pela CPA. Encaminhada a seguir para a Diretoria, sendo aprovada pelos órgãos colegiados da Faculdade.

As informações estão organizadas em três dimensões básicas que agregam os dados do curso em três níveis: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. Na primeira, ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, apresenta-se a Concepção do Curso, o Perfil Profissional do Egresso, os Objetivos do Curso, os Objetivos de Aprendizagem, a Matriz Curricular e sua justificativa, as Ementas e Bibliografias Básica e Complementar, as Estratégias Metodológicas, a Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem, o Estágio Supervisionado, o Trabalho de Curso e as Atividades Complementares. Na segunda, CORPO DOCENTE, apresenta-se o Perfil Docente e o Quadro do Núcleo Docente Estruturante do curso. Na terceira e última parte, a INFRAESTRUTURA, apresenta-se o Espaço Físico, a Biblioteca, os Laboratórios e as Salas Especiais.

O documento contém ainda AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO, as REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, que visam a complementar os conteúdos apresentados. Com isso, apresentam-se os Projetos Pedagógicos de Curso da FACCAMP.

4.1.2.1. Seleção de Conteúdos

Os PPCs contemplam, em sua organização, as ementas das disciplinas, a partir das quais são definidos os objetivos e conteúdos, que são registrados nos planos de ensino. Os conteúdos e os procedimentos metodológicos para seu desenvolvimento são instrumentos utilizados para a consecução dos objetivos do curso e do perfil do profissional desejado. Os planos de ensino são acessíveis viam web, os diários estão inseridos no sistema acadêmico na página do professor, também via *web*, para registro das atividades acadêmicas das disciplinas, permitem o acompanhamento pelos gestores e, em especial, pelas Coordenações de cursos, às quais cabem a análise e validação destes documentos. Os planos de ensino estão informatizados, acessíveis via web, o que possibilita, ainda, sua visualização pelos alunos para conhecimento, acompanhamento e discussão com os professores responsáveis pelas disciplinas.

Ainda, disponíveis na página do professor e do aluno, além do plano de ensino, as abas de turmas, plano de aula, atividades, fóruns, enquetes, histórico, notas e faltas, em que o aluno e professor podem ter acesso a toda a documentação referente ao curso, à disciplina e à vida acadêmica do aluno.

Nesse processo de informatização, insere-se, também, a possibilidade de trabalhar com as Tecnologias de Informação em Comunicação (TICs) na formação compartilhada dos alunos, em que as atividades são postadas em ambiente virtual, podendo ser entregues pessoalmente ou depositadas no sistema online para correção e devolutiva do professor.

Outra ferramenta muito importante para uma formação continuada e compartilhada de sabres e conhecimentos é o fórum, em que temas das disciplinas ou correlatos de ampliação dos conceitos podem ser instigados pelo professor e discutidos entre todos. Nessa ferramenta, também, há a possibilidade de os alunos discutirem suas dúvidas, compartilharem seus saberes, trocarem experiências e sanarem dúvidas com os colegas, contribuindo para a formação coletiva e contínua de todos.

Print da tela da página do professor.

Naturalmente, visando a contribuir para a interdisciplinaridade, é necessário garantir a integração horizontal e vertical dos conteúdos, o que se verifica, principalmente, por meio da distribuição das disciplinas nas matrizes curriculares.

Em consonância com o pressuposto de que a Educação Superior deve estar, cada vez mais, sintonizada com a realidade dinâmica que a envolve, inclusive como condição para que potencialize seu papel de agente transformador dessa realidade, é indispensável que os conteúdos programáticos das diferentes disciplinas que integram a matriz curricular do curso sejam, permanentemente, objeto de discussão e atualização.

De acordo com diretrizes institucionais, os Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação passam por reestruturação, visando à sua adequação ao estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente no que se refere às atividades práticas de formação, às atividades complementares e ao estágio curricular. A prática do desenvolvimento da autonomia intelectual, da construção do conhecimento, da formação "não do profissional preparado, mas do profissional apto às mudanças e, portanto, adaptável" (Parecer CES/CNE n° 146/2002) é desenvolvida em todos os cursos de graduação, em estreita consonância com os PPCs. Assim, todos os cursos foram reestruturados, como resultado de amplas discussões com a comunidade acadêmica, e de acordo com as orientações de suas diretrizes curriculares.

Cabe destacar que a busca de formação de qualidade que se pretende estabelecer exige, além do ensino, atenção especial à pesquisa e à extensão, dado o significado das mesmas na formação reflexiva de profissionais-sujeitos, que sejam capazes de analisar e intervir em seu contexto de forma responsável e de estar atentos às necessidades de se construir uma sociedade mais justa e democrática.

4.1.3. Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos que regem as atividades institucionais são fundamentados na interdisciplinaridade. Por meio da Metodologia *"Interdisciplinaridade: aprendizado da teoria à prática",* busca-se no processo de ensino e aprendizagem, um diálogo entre a teoria e a prática, focalizando a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, em seu desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes, processos nos quais os conteúdos necessitam de ser trabalhados de modo a constituírem os fundamentos para que os estudantes desenvolvam as competências necessárias ao exercício profissional e à sua participação crítica na sociedade atual, possibilitando também que ocorra a aprendizagem significativa e relevante. Dessa forma, a aprendizagem estará voltada para o desenvolvimento integral do aluno, que será compreendido em sua totalidade.

Se o processo de aprendizagem tem de possibilitar participação ativa e crítica do aluno,

a sala de aula será um espaço de rica interação (professor/ aluno; aluno/aluno; aluno/conhecimento) e de criação e transformação de significados. Disso decorre a necessidade de a prática docente estar direcionada para a orientação de atividades que promovam construção compartilhada de conhecimento. A relação que se estabelece entre professores e alunos, é pois, de parceria e corresponsabilidade, na qual ambos trabalham pelo mesmo objetivo: a aprendizagem.

O ponto de partida para a aprendizagem deve ser o conjunto de significados (formas de interpretação) que emerge da classe: aqueles que os alunos trazem de sua experiência cotidiana e paralela à escola, bem como os que são oriundos de sua vivência escolar, o que, tradicionalmente, é denominado de conhecimento prévio. Esse conjunto de significados adequadamente problematizado serve de ancoradouro para a construção de novos saberes, tornando-os significativos. Em outras palavras, a experiência/vivência no mundo social e cultural é a base para a criação e transformação de significados sobre a vida natural, individual e social, o que significa que a comunicação na aula deve começar pelo respeito aos esquemas de pensamento, sentimento e ação de cada aluno/cada grupo e pela sua mobilização. Proceder dessa forma concorre para a aprendizagem significativa, o que viabiliza um desempenho satisfatório diante das demandas específicas do ambiente acadêmico.

Nessa perspectiva, a FACCAMP oferece aos alunos, sempre que possível, a possibilidade de aplicar em clínicas, núcleos de prática e laboratórios, o que aprendem em sala de aula, sempre supervisionados por docentes vinculados às áreas profissionais escolhidas.

4.1.4. Processo de Avaliação do Desempenho Discente

Tendo em vista o perfil desejado para o egresso e os princípios metodológicos do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação abrange não apenas a aplicação de instrumentos avaliativos e seus resultados, mas também sua utilização como elemento orientador da ação educativa.

Assim, entende-se a avaliação como um procedimento investigativo, mediante o qual possam ser gerados insumos, que permitam ao professor o diagnóstico da aprendizagem e do próprio processo de ensino e aprendizagem, na perspectiva de seu aprimoramento. Isso implica a tomada de decisões sobre o que manter e o que mudar na proposta de trabalho docente, concretizada no plano de ensino, visando à qualidade da aprendizagem. Neste sentido, as atividades avaliativas devem estar em consonância com os planos de ensino e ser coerentes com o trabalho desenvolvido pelo professor.

Em função desta concepção, a avaliação, na FACCAMP, visa a:

- ✓ Verificar os avanços e as dificuldades dos alunos no processo de apropriação,

construção e recriação do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido, com vistas ao replanejamento, de modo contínuo.

- ✓ Possibilitar aos alunos a tomada de consciência sobre seu desempenho, na perspectiva de seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem.
- ✓ Verificar se os procedimentos metodológicos e os materiais usados/disponibilizados são eficientes.
- ✓ Fornecer aos docentes elementos para a tomada de decisão quanto à promoção ou retenção dos alunos.
- ✓ No semestre serão aplicadas 3 (três) avaliações, que comporão 75% da nota do discente, cada uma correspondendo a 25% desse total, assim denominadas: A1; A2; A3. As Avaliações (A1, A2, A3) e Estudos Dirigidos e Práticas (EDPs), cada um corresponde a 25% da Nota Final (NF).
- ✓ Nota Final (NF) é o somatório de A1, A2, A3 e EDPs, que corresponde à Média Final (MF) do aluno. O Exame (E) será apenas no caso da não obtenção de média mínima para aprovação. O Resultado Final (RF) é o somatório de E (Exame) e NF (Nota Final). Faculta-se ao aluno a realização de Prova Suplementar ao final do semestre, apenas para substituir uma avaliação perdida por disciplina.
- ✓ As notas das Avaliações e dos Estudos Dirigidos e Práticas são expressas na escala numérica de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), aplicando-se os critérios estatísticos de aproximação, conforme 0,0 a 0,24 = 0,0 (zero); de 0,25 a 0,74 = 0,50 (cinco décimos); de 0,75 a 0,99 = 1,0 (um inteiro).
- ✓ Na elaboração das avaliações, seus conteúdos ficam a critério do acordado entre Coordenação de Curso, NDE e colegiado, sempre em vistas ao PPC do curso, ao PDI e às Diretrizes Curriculares.
- ✓ É considerado aprovado na disciplina, o aluno que obtiver Nota Fina (NF) igual ou superior a 6,0 (seis) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência aos trabalhos acadêmicos efetivos.
- ✓ Após o Exame (E), considera-se aprovado o aluno cuja nota for igual ou superior a 5,0 (cinco).
- ✓ Obs.: Não serão oferecidas aos alunos atividades ou avaliações suplementares ao não comparecimento de um aluno em um PAAD/EDPs, para o qual deverá ser atribuída à nota zero.
- ✓ Os critérios para aprovação e reavaliação (exame final) em uma disciplina são os mesmos definidos no Regimento da Instituição.

- ✓ As avaliações das disciplinas participantes do PAAD/EDPs deverão ser realizadas exclusivamente no âmbito deste programa, excetuando-se a prova de reavaliação.

As atividades avaliativas devem estar de acordo com os planos de ensino e serem coerentes com o trabalho/ discussão realizado em sala de aula.

A FACCAMP prevê, em regimento institucional, os procedimentos gerais para o processo de ensino e aprendizagem, apropriados pelos cursos, conforme especificidades de seus conteúdos programáticos.

4.1.4.1. Critério de Aprovação

Como consta no Regimento, a verificação do aproveitamento escolar abrangerá sempre os elementos de assiduidade e eficiência, ambos eliminatórios por si mesmos.
§ 1° - O aluno que não obtiver no mínimo 75% de comparecimento às aulas previstas, estará reprovado na disciplina, mesmo se a média das notas for suficiente para sua aprovação.
§ 2° - A eficiência será julgada através da média das notas atribuídas a diferentes atividades programadas nos semestres, a critério do professor, através das suas áreas de conhecimento, tais como:

- provas escritas;
- trabalhos;
- seminários;
- pesquisas;
- arguições;
- participação nas atividades / classe.

4.1.4.2. Composição da nota

Para aprovação por aproveitamento, exige-se Resultado Final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento).
Caso obtenha Resultado Final igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), garantir-se-á Exame.

Caso o Resultado Final seja inferior a 3,0 (três), o aluno estará reprovado, mesmo que tenha obtido frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). A média de aprovação após exame é igual ou superior a 5,0. Ou seja [(média + exame) / 2].

4.1.5. Dependências

a) DNP

Disciplina não Presencial (DNP) é uma dependência a ser cursada sem a necessidade de frequência nas aulas. Essa modalidade de oferecimento destina-se aos alunos com dependência que tenham sido aprovados por frequência e reprovados por nota. Para a realização da avaliação é agendada uma data estabelecida pela Secretaria Geral.

b) DMO

Disciplina ministrada sob orientação (DMO) é uma dependência a ser cursada de forma presencial, fora do horário regular das aulas, comumente aos sábados, em período de férias ou recesso escolar.

Essa modalidade de oferecimento destina-se aos alunos com dependência que tenham sido aprovados por nota e reprovados por frequência ou em caso de adaptação com o consentimento do Coordenador.

c) Reforço de conhecimentos

Aos discentes é oferecida oportunidade de reforçar conhecimentos através de plantões de estudos em que um aluno (processo de livre e autoinscrição e escolhido por Professores) exerce o papel de intermediador entre alunos e professores, a quem se denomina Monitor. Tal aluno faz *jus* a uma bolsa de 50% do valor da mensalidade, não cumulativo com outros descontos/bolsas/etc.

São oferecidos cursos de Língua Portuguesa e Inglesa, Matemática, Informática, Autocad, cálculo diferencial e integral, entre outros.

d) Prova suplementar

Serão oferecidas aos alunos atividades ou avaliações suplementares ou supletivas, pelo sistema de avaliação estabelecido na FACCAMP. O não comparecimento de um aluno em uma atividade ou avaliação poderá ser oferecida prova suplementar para uma das avaliações/atividades perdidas por disciplina e deverão ser realizadas ao final do semestre com o conteúdo do semestre. Em consonância com o Regimento e com a LDB, que facultam ao aluno a possibilidade de se ausentar em até 25% da carga horária de uma disciplina, deverão ser consideradas para efeito de cálculo das médias, apenas, 75% (arredondado para baixo)

entre as maiores notas obtidas nas avaliações e atividades. Os exemplos a seguir ilustram esta sistemática de cálculo.

e) Reavaliação

A prova de reavaliação deverá se limitar aos conteúdos específicos tratados em uma disciplina, ou seja, não deve conter questões de conteúdo de formação geral.

As avaliações das disciplinas deverão ser realizadas exclusivamente no âmbito deste programa, exceto a prova de reavaliação.

É facultado planejar para as disciplinas que envolvam prática profissional ou projeto técnico a aplicação de atividades avaliativas adicionais. Para computação da média semestral estas atividades deverão estar associadas às demais atividades de conteúdo específico, compondo a média *Me* sobre a qual incide o peso *Pe*, fatores estes mencionado no item média semestral.

4.1.6. Critérios de Aproveitamento de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas

Os critérios de aproveitamento e os procedimentos de avaliações de competências anteriores está estabelecido no regimento da FACCAMP e pode ser entendido da seguinte maneira:

- É concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerida nos prazos fixados no calendário da Faculdade, para prosseguimento de estudos.
- Em caso de servidor público, civil ou militar, removido *ex-officio* para o município sede da Faculdade, e de dependente seus, a matrícula é concedida independentemente de vaga e de prazos, na forma da legislação vigente.
- O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a respectiva documentação, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação.
- A documentação pertinente à transferência, necessariamente original, tramitará diretamente entre as Instituições.
- O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem, nos termos da legislação vigente.
- As matérias cursadas no curso de origem podem ser aproveitadas, ouvido o respectivo Colegiado de curso.

- O aproveitamento de estudos poderá ser concedido com adaptações eventualmente determinadas pelo Conselho de Coordenação, observadas as normas da legislação pertinente.
- O aproveitamento a que se refere este artigo implica na dispensa de qualquer adaptação e de suplementação de carga horária.
- A verificação, para efeito do disposto no item II deste parágrafo, esgotar-se-á com a constatação de que o aluno foi regularmente aprovado em todas as disciplinas correspondentes a cada matéria;
- Disciplina complementar do Currículo do curso de origem pode ser aproveitada em substituição à congênere da Faculdade, quando a carga horária for equivalente e forem correspondentes os programas ou, a critério do Conselho de Coordenação, forem equivalentes os conteúdos formativos;
- Para integralização do curso exige-se carga horária total não inferior à prevista na Faculdade.

Na elaboração dos planos de adaptação serão observados os seguintes princípios gerais:

I. aspectos quantitativos e formais do ensino, representados por itens de programas, cargas horárias e ordenação das disciplinas, não devem se sobrepor à consideração mais ampla da integração dos conhecimentos e habilidades inerentes ao curso, no contexto da formação cultural e profissional do aluno;

II. a adaptação deverá processar-se mediante o cumprimento do plano especial de estudo que possibilite o melhor aproveitamento do tempo e da capacidade de aprendizagem do aluno;

III. a adaptação refere-se aos estudos feitos em nível de graduação e/ou licenciatura, dela excluindo-se o processo seletivo e quaisquer outras atividades desenvolvidas pelo aluno para ingresso no curso;

IV. quando forem prescritos no processo de adaptação estudos complementares e o estabelecimento de ensino adotar exclusivamente o regime seriado, poderão aqueles estudos realizar-se no regime de matrícula especial em disciplina;

V. não estão isentos de adaptação os alunos beneficiados por lei especial que lhe assegure a transferência em qualquer época.

VI. quando a transferência se processar durante o período letivo, serão aproveitados conceitos, notas, créditos e frequência obtidos pelo aluno na instituição de origem até a data em que dela se tenha desligado.

A mudança de alunos de um para outro estabelecimento far-se-á mediante a expedição de guia de transferência.

Na hipótese de transferência facultativa, a expedição das guias respectivas ficará condicionada à apresentação da declaração de vaga emitida pelo estabelecimento de destino.

Tanto no caso de transferência obrigatória quanto nas facultativas, serão observados os procedimentos e exigências previstos no Regimento.

Em qualquer época, a requerimento do interessado, a Faculdade concede transferência de aluno nela matriculado, atendida a legislação vigente.

Não é concedida transferência a aluno que se encontre sob processo disciplinar ou cumprindo penalidade disciplinar.

4.1.7. Práticas Pedagógicas Inovadoras

A adoção da metodologia *institucional "Interdisciplinaridade: aprendizagem da teoria à prática"* incentiva o docente a buscar novas experiências pedagógicas. Este desafio, apoiado por uma infraestrutura moderna e constantemente atualizada, permite a execução de projetos inovadores, conduzidos não somente no espaço de sala de aula, mas também em ações extraclasse e virtual, desenvolvidas na página do aluno, no ambiente acadêmico.

Considerando-se a metodologia institucional e os princípios metodológicos que a norteiam, a FACCAMP proporciona infraestrutura, acervo atualizado, equipamentos tecnológicos etc. para que o docente possa inserir, em seu fazer, novas experiências pedagógicas, conduzidas não somente no espaço de sala de aula, mas também em ações extraclasse, visando ao rompimento gradativo com o modelo transmissivo-reprodutivo.

O desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras encontra terreno fértil:

- ✓ Nas propostas de realização dos Estágios Curriculares, com a construção de projetos que mobilizem conhecimentos e competências adquiridos e que possibilitem a inserção do aluno na realidade do mundo do trabalho e da comunidade.
- ✓ Na proposta do Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver), que, igualmente, implica a mobilização de conhecimentos e competências, na discussão de questões problematizadoras, na resolução de situações-problema, na revisão bibliográfica etc.
- ✓ Nas propostas das práticas laboratoriais, apoiadas em conhecimentos teóricos adquiridos.
- ✓ No uso de novas tecnologias educacionais (recursos midiáticos, digitais, virtuais e audiovisuais), como meio facilitador da aprendizagem.
- ✓ Na utilização de estudos de caso, visitas técnicas, participação em programas de extensão e de iniciação científica, no desenvolvimento dos conteúdos programáticos.

As concepções e regulamentos das práticas pedagógicas estão registrados no projeto pedagógico de cada curso. Compete à Coordenação, ao NDE e ao Colegiado de Curso identificar e propor práticas inovadoras, observando-se as especificidades do curso, socializá-las e divulgar os resultados obtidos em função de sua aplicação, inclusive, como forma de capacitação docente.

4.1.8. Estágio Curricular Supervisionado

Relativamente ao Estágio Curricular Supervisionado (ECS), este componente da formação acadêmico-profissional é objeto de consideração no artigo 82, da LDB n° 9.394/96, que atribui aos sistemas de ensino o estabelecimento de normas para a realização dos estágios pelos alunos regularmente matriculados no ensino superior. Além de observar o disposto na LDB, cabe atentar para as indicações acerca do ECS que trazem as DCN, em que, via de regra, o ECS é entendido como uma atividade teórico-prática, que se constitui em importante instrumento de integração e diálogo entre a instância acadêmica, a comunidade, as organizações não governamentais e o mundo do trabalho, ao qual está reservado o papel de integrar e contextualizar conhecimentos e competências adquiridos pelo graduando em seu processo de formação, aproximando, portanto, a Instituição da realidade social, profissional e cultural. Destaca-se que esta aproximação produz efeitos no processo de atualização dos currículos, no que tange ao perfil profissional demandado pelo mundo do trabalho, pois é, a partir desta experiência, que o aluno pode avaliar a pertinência dos saberes adquiridos e indicar necessidades não contempladas em sua formação. Em outros termos, o ECS pode oferecer insumos que subsidiem processos de avaliação e reestruturação dos currículos.

Considerando a diversidade de cursos oferecidos pela FACCAMP, bem como suas especificidades, é importante que se estabeleçam alguns parâmetros para a consolidação do ECS como elemento constitutivo da matriz curricular. Assim, o ECS deve:

- ✓ Ser planejado em consonância com o que estabelecem as DCNs e outros dispositivos legais específicos e ter sua descrição detalhada no PPC.
- ✓ Propiciar reflexão crítica e ética acerca dos saberes da profissão, do papel sociopolítico do profissional e de sua responsabilidade social.
- ✓ Articular a Instituição e o mundo do trabalho, a fim de aprimorar a ação educativa, pois somente por meio da inserção do aluno nesta realidade é possível identificar limites, situações-problema e paradoxos apontados na formação acadêmica.
- ✓ Assumir, no PPC, o papel de integrador de conhecimentos, habilidades e atitudes, bem como o de reconstrutor destes saberes, privilegiando a aprendizagem apoiada na ação-reflexão-ação.
- ✓ Oferecer oportunidades de contato com diversas dimensões da realidade social, econômica, cultural e educacional, o que implica a necessidade de estabelecimento de parcerias e convênios com empregadores nos mais diferentes contextos.
- ✓ Aproximar o aluno dos mais diversificados paradigmas de práticas profissionais (funcionário público, profissional liberal, prestador de serviços, cooperado, entre outros).
- ✓ Contar com supervisão de docentes para a orientação, discussão e intervenção na prática profissional, bem como para a promoção da socialização de experiências.
- ✓ Aproveita a atividade profissional comprovada, quando a legislação assim o permitir.

- ✓ Ser avaliado em conformidade com a concepção de avaliação apresentada neste documento, com o Plano de Trabalho desenhado pelo professor-supervisor de estágio, bem como com o que estabelece o Regimento Geral.
- ✓ O acompanhamento e a avaliação das dinâmicas (procedimentos, regulamentos etc.) do ECS são de responsabilidade do professor-supervisor de estágio, do NDE e do Colegiado de Curso.

4.1.9. Trabalho de Conclusão de Curso

Outro componente da formação acadêmico-profissional, cujo cerne está na atividade discente orientada, é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sobre o qual não legisla a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), mas que está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de vários cursos de graduação.

Segundo as especificidades das áreas de conhecimento e em conformidade com orientações das DCNs, o TCC pode assumir diferentes configurações quanto ao(s) semestre(s) de alocação na matriz curricular, à carga horária destinada a sua realização e aos tipos: monografia, memorial, projeto de desenvolvimento de produtos (artísticos, tecnológicos, publicitários, jornalísticos, administrativos, contábeis), projeto de prestação de serviços, relatório de pesquisa (documental, bibliográfica, de campo, experimental, estudo de caso), resenha crítica, relatório de atividades etc.

Trata-se de atividade que permite ao aluno mobilizar os saberes adquiridos ao longo do curso, utilizando, obrigatoriamente, metodologia científica. O TCC, como componente curricular, insere-se no rol de atividades socioeducativas que objetivam a constituição de um perfil de profissional-pesquisador em busca do saber numa sociedade em constante transformação, consubstanciando, portanto, a ampliação do conceito de formação em direção à educação continuada. Sua concepção e operacionalização ocorrem em consonância com as DCNs e devem estar descritas nos PPC.

Considerando-se a diversidade de cursos oferecidos, bem como suas especificidades, é importante que se estabeleçam alguns parâmetros para a operacionalização do TCC como elemento constitutivo da estrutura curricular. Cabe salientar que a FACCAMP dispõe de manual de TCC, que trata de sua formatação de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Assim, o TCC deve:

- ✓ Ser atividade orientada, podendo ser efetivada mediante trabalho individual ou em grupo.
- ✓ Contribuir para o alcance da missão institucional no que tange à produção e socialização do saber científico e tecnológico.
- ✓ Estar pautado tanto em interesses pessoais quanto naqueles da academia, observando-

se as linhas de pesquisa institucionalizadas.

- ✓ Utilizar referenciais teóricos e metodológico que mantenham estreita relação com os saberes adquiridos no próprio curso, buscando garantir a tessitura curricular.
- ✓ Possibilitar o aluno estabelecer relação entre teoria e prática e exercitar as habilidades de refletir, analisar, comparar, experimentar, aplicar e produzir conhecimento, sintetizar, sistematizar e divulgar resultados.
- ✓ Ser regido por regulamento expresso nos PPC que o contemplem.

O acompanhamento e a avaliação das dinâmicas (procedimentos, regulamentos, etc.) do TCC são de responsabilidade do professor-orientador, do NDE e do Colegiado de Curso.

4.1.10. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) configuram-se em um elenco de atividades que, além de constituir oportunidade para o aprofundamento e/ou complementação dos saberes adquiridos mediante as disciplinas regulares do curso, introduzem práticas normalmente não inseridas nos currículos, tais como as práticas desportivas, culturais, artísticas, linguísticas, musicais etc. Nesse sentido, promovem a flexibilização curricular constitutiva da LDB n° 9394/96, devido ao seu caráter eletivo.

Sustentam-se nos paradigmas educacionais, especialmente no que diz respeito à formação integral do aluno. Sua prática acentua a importância do envolvimento dos estudantes de graduação com a totalidade das questões sociais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas do seu tempo por meio de atividades apresentadas sob múltiplos formatos: palestras, oficinas, visitas técnicas, estágios não obrigatórios, monitorias, iniciação científica, minicursos, mostras, exposições, filmes, peças teatrais, grupos de estudo, seminários, congressos etc.

Com seu desenvolvimento, busca-se, fundamentalmente, complementar e enriquecer a matriz curricular; ampliar os conhecimentos práticos e teóricos; expandir o repertório cultural do graduando; proporcionar a integração da comunidade acadêmica; estimular a iniciativa/ autonomia dos alunos; incentivar a integração entre os diversos campos do saber e propiciar articulação entre as disciplinas.

Nos cursos em que as ACs são obrigatórias, os procedimentos relativos a elas estão, devidamente, registrados nos PPCs e são amplamente divulgados à comunidade acadêmica. Também cabe à coordenação e ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) o acompanhamento e a avaliação das dinâmicas (procedimentos, regulamentos etc.) das AC.

4.1.11. Práticas Pedagógicas (Licenciaturas)

De acordo com o Parecer 9/2001, com a complementação dada pelo Parecer 28/2001, origem das DCN para formação de professores (Resolução CNE/CP1/2002), a prática pedagógica (ou prática como componente curricular) é uma atividade que produz algo no âmbito do ensino, sendo tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do PPC e, na matriz curricular, não pode ficar reduzida a um espaço isolado, desarticulada do currículo. Deve estar presente desde o início do curso, relacionada a todas as disciplinas e não somente às disciplinas pedagógicas. Em articulação intrínseca com o ECS, atividades complementares e com as demais atividades do trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador.

Todas as práticas pedagógicas têm seu regulamento no PPC e cabe ao professor-orientador, à coordenação e ao NDE o acompanhamento e a avaliação das dinâmicas (procedimentos, regulamentos etc.).

4.1.12. Práticas Jurídicas (curso de Direito)

Vinculado ao Curso de Direito, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é um espaço para operacionalizar atividades múltiplas referentes ao trabalho do bacharel de Direito, com aplicabilidade na pesquisa e na extensão. Tem por finalidade promover e coordenar as atividades práticas jurídico-forenses de seus acadêmicos, indispensáveis para a formação do operador do Direito.

As atividades de estágios supervisionados, atividades de práticas jurídicas e outras correlatas são preponderantemente práticas e devem proporcionar ao estudante a participação em situações simuladas ou reais de vivência e trabalho, vinculadas à sua área de formação.

Cabe ao professor-orientador, à coordenação e ao NDE o acompanhamento e a avaliação das dinâmicas (procedimentos, regulamentos etc.).

4.1.13. Projetos Integrados

A FACCAMP busca não apenas formar o egresso, mas profissionais flexíveis, preparados para adaptarem-se aos vários contextos de atuação da profissão, capazes de aplicar os conteúdos disciplinares específicos e respectivas metodologias à sua prática profissional, numa perspectiva de formação contínua e autoaperfeiçoamento de modo interdisciplinar.

Tendo em vista a importância da prática profissional na formação do educando, a

culminância da estreita relação entre a teoria e a prática em todas as disciplinas se dá nos Projetos Integrados, de modo interdisciplinar, presentes em cada um dos Módulos de formação, levando os alunos a refletir sobre os conhecimentos construídos e aplicá-los.

A partir de uma organização presencial, com atividades monitoradas em classe ou fora da Instituição, contando com a supervisão de um professor-orientador, o projeto integrado possibilita ao aluno a realização, em situações simuladas e/ ou reais, de todas as etapas da execução de um projeto na área do curso, bem como a interface com todos os agentes envolvidos.

As atividades práticas propostas se integram ao currículo do curso a partir da participação dos professores das diferentes disciplinas, que propõem atividades práticas relacionadas à investigação e solução de problemas inerentes à prática profissional, de acordo com o tema do módulo de formação, concorrendo para a elaboração de um projeto executivo ou de um plano de negócios na área do curso.

A avaliação se dá pela comprovação pelo aluno do cumprimento de todas as etapas propostas com a consequente validação das horas do plano de trabalho.

O não cumprimento da carga horária prática prevista nos projetos integrados implicará na retenção do certificado correspondente ao módulo de formação.

Cabe ao professor-orientador, à coordenação e ao NDE o acompanhamento e a avaliação das dinâmicas (procedimentos, regulamentos etc.).

4.1.14. Atividades Interdisciplinares

Com a intenção de alinhar o processo de ensino e aprendizagem às constantes mudanças científicas e tecnológicas, a FACCAMP adota uma metodologia institucional diferenciada, com foco no aprendizado na prática que focaliza a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, em seu desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes, processos nos quais os conteúdos necessitam ser trabalhados de modo a constituírem os fundamentos para que os estudantes desenvolvam as competências necessárias ao exercício profissional e à sua participação crítica na sociedade atual, possibilitando também que ocorra a aprendizagem significativa e relevante. Dessa forma, a aprendizagem estará voltada para o desenvolvimento integral do aluno, que será compreendido em sua totalidade e, como um todo, deve desenvolver-se.

Desse modo, pensando em favorecer o aprendizado na prática, e com a intenção de diversificar as metodologias de ensino e aprendizagem de seus alunos, a FACCAMP, fundamentada na Portaria Ministerial nº 4.059/2004, que estabelece que até 20% da carga

horária total dos cursos reconhecidos possa ser oferecida na modalidade semipresencial, inclui, desde 2009, em seus projetos, atividades semipresenciais por meio de Atividades interdisciplinares e para os outros cursos, atua em conformidade com o que dispõe a Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007 – CNE/CES, por meio de efetivo trabalho discente, na forma de Atividades Interdisciplinares, estudos integradores, estudos dirigidos a compor a carga horária das disciplinas.

O aluno poderá aprofundar seus conhecimentos por meio das atividades interdisciplinares. Essas atividades são um primeiro método ou técnica de ensino para tornar o educando independente do professor, orientando-o para estudos futuros e participação na sociedade (NÉRICI, 1992). As atividades interdisciplinares apresentam duas funções principais; a primeira é de consolidação dos conhecimentos por meio de uma combinação da explicação do professor com exercícios e uma visão de mundo, na leitura, análise, discussão e resolução de problemas a partir de bibliografia multidisciplinar. A segunda, é a busca da solução dos problemas por meio de questões que os alunos possam resolver criativamente e de forma independente (LIBÂNEO, 1994).

Ainda cabe destacar que alinhada ao cenário contemporâneo, nossa proposta metodológica pressupõe a formação do aluno como pesquisador permanente, capaz de construir seu repertório de saberes e de gerenciar sua aprendizagem continuada.

Essa proposta objetiva a aprendizagem significativa do aluno e está ancorada nas seguintes premissas.

- ✓ Problematização, investigação, pesquisa, experimentação e diálogo reflexivo: base para a construção do conhecimento e desenvolvimento da atitude científica.
- ✓ Ambientes flexíveis de aprendizagem: espaços que respeitem diferentes ritmos e estilos de aprendizagem levando-se em conta o conhecimento prévio do aluno.
- ✓ Aprendizagem colaborativa efetivada por meio do equilíbrio entre atividades individual e grupal, presencial e virtual.
- ✓ Metacognição: consciência, por parte do aluno, de sua forma de aprender, das estratégias e técnicas que lhe permitem construir significados e avaliar suas aprendizagens.

Compromisso docente com a formação integral do aluno. Os educadores atuam a fim de contemplar: objetivos de aprendizagem relativos a cada período; continuidade e coerência.

4.2. Programas (Presenciais e a Distância)

4.2.1. Graduação

O escopo maior da Diretoria refere-se aos cursos de graduação, cujas organizações

didático-pedagógicas ficam a cargo dos coordenadores de curso. Cada curso oferecido possui seu próprio projeto pedagógico, que reúne informações acerca da concepção do curso, do perfil profissional, dos objetivos etc., tendo em vista uma metodologia institucional que privilegia, além de estudos teóricos, a prática vivenciada em cada área. Destaca-se que os projetos pedagógicos preveem atividades articuladas ao ensino, à pesquisa e à extensão, buscando a formação de um profissional capaz de atuar plenamente no mundo do trabalho.

4.2.2. Pós-graduação – *Lato Sensu*

Ciente do importante papel da educação continuada para o profissional contemporâneo, mesmo para aqueles que não estarão se dedicando à vida acadêmica, a FACCAMP empreendeu significativos esforços para o desenvolvimento da Pós-graduação *Lato Sensu*. Os cursos, ministrados por professores de reconhecida atuação profissional, são voltados para o aprofundamento na formação para o graduado que pretende se destacar no competitivo mundo do trabalho.

4.2.3. Pós-graduação – *Stricto Sensu*

Como resultado do trabalho institucional de pesquisa, de 2006 a 2009 a FACCAMP elaborou seu primeiro programa de mestrado, recomendados pela CAPES em 2009: o Programa de Mestrado Profissional em Administração e Empreendedorismo e Desenvolvimento,desde 2009, que tem como área de concentração de suas pesquisas a Gestão das Micro e Pequenas Empresas, reconhecido pela CAPES, e o outro Mestrado em Ciências da Computação, com as linhas de pesquisa em Sistema da Informação e Técnicas e Modelos da Computação, ambos reconhecidos pela CAPES, e acena a possibilidade, neste momento, de implantação de um terceiro Mestrado em Educação e um Doutorado em Administração, consolidando, assim, sua Missão Institucional

4.2.4. Programas de Extensão

As ações da FACCAMP, na dimensão da Extensão Universitária, são realizadas em conformidade com as diretrizes emanadas da Política de Extensão Universitária, em seu desenvolvimento apontam para os seguintes objetivos:

- Promover a interação transformadora entre a FACCAMP, a sociedade e o ambiente;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável social, econômico e ambiental;
- Incentivar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;
- Estimular e promover o respeito à diversidade cultural;

- Contribuir para a formação acadêmica, fomentando atividades de extensão nos currículos.

Orientando-se pelos objetivos estabelecidos, a gestão da extensão pauta o desenvolvimento de seu trabalho nos aspectos que garantam: o cumprimento da metodologia institucional *"Interdisciplinaridade: aprendizagem da teoria à prática";* a sistematização dos dados da extensão com o uso de novas tecnologias da informação e a representação da FACCAMP nos órgãos e fóruns de discussão que visam ao aprimoramento das ações do campo da Extensão Universitária no cenário educacional brasileiro.

A extensão na FACCAMP oferece cursos à comunidade interna e externa em diversas áreas, intentando a proximidade da academia com a comunidade, contribuindo, assim com o desenvolvimento da região e dos cidadãos.

Cursos voltados à Educação a Distância como Formação de Tutoria; Formação de Professores Conteudistas, Matemática, informática, laboratório Forense; Língua Inglesa; Língua Espanhola, Excel, entre outros são oferecidos à comunidade.

A tabela a seguir apresenta os Programas de Extensão oferecidos e pretendidos pela FACCAMP.

4.2.5. Programas de Pesquisas

Como política e prática institucional de pesquisa, os programas de apoio à pesquisa, institucionalizados nos Programas de Capacitação Docentes Eventos e Estudos. Promovem as práticas de investigação científica e de apoio aos pesquisadores, tais como:

- Programa de apoio à pesquisa:

Promove a aquisição de material permanente e de consumo aos pesquisadores vinculados aos grupos de pesquisa institucionais cadastrados no CNPq e aos programas de mestrados aprovados pela CAPES.

- Programa de qualificação docente:

Financia a participação de pesquisadores da Instituição em reuniões científicas ou tecnológicas no país ou no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria.

- Programa de capacitação docente:

Concede bolsas para mestrado e doutorado em programas credenciados pela CAPES e para pós-doutorado, no Brasil ou no exterior, promovendo o intercâmbio interinstitucional e propiciando o fortalecimento e a consolidação dos grupos de pesquisa da Instituição.

- Programas de iniciação científica (FACCAMP e CNPq):

Concedem aos alunos de graduação bolsas de iniciação científica, com o objetivo de despertar a vocação científica mediante a participação em atividades de pesquisa, propiciando o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. Estes programas buscam também acentuar a excelência na qualidade do ensino da FACCAMP, por meio da integração dos pesquisadores (pós-graduação) e dos alunos de iniciação científica institucional.

- Programa de captação de recursos para a pesquisa:

Arrecada fundos complementares àqueles destinados pela FACCAMP ao Fundo de Apoio à Pesquisa, principalmente junto às agências de fomento, empresas, entidades não-governamentais e agências internacionais de apoio à pesquisa.

4.2.6. Programas em Educação a Distância

Embasadas na missão institucional, as políticas e práticas de Educação a Distância (EAD) da FACCAMP foram estabelecidas para atender às demandas geradas pela sociedade contemporânea, que privilegia, entre outros fatores, o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino, na pesquisa e na extensão.

Nessa perspectiva, em 2009, iniciou-se, na FACCAMP, estudo que visava a estabelecer políticas de EAD, principalmente em relação à instauração de infraestrutura (espaço físico, equipamentos e softwares), capacitação de recursos humanos (docentes, funcionários técnico-administrativos, bem como suporte técnico para informática), produção de pesquisa e criação de cursos via Internet.

Assim, no período que se estendeu de 2009 a 2014, a *CAMPUS VIRTUAL FACCAMP* buscou sensibilizar a comunidade acadêmica para o uso de TICs no ensino presencial; empenhou-se em oferecer disciplinas para alunos em dependência na modalidade semipresencial e, por fim, em promover a capacitação contínua de professores e alunos para atuarem em Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA.

Essa capacitação e formação continuada deu-se por meio de cursos de extensão em Formação de tutoria; Formação de professores conteudistas; *Lato Sensu* em Formação Docente para o ensino Superior; Formação de Professores tutores e conteudistas; Informática aplicada à educação, entre outros.

4.2.6.1. Capacitação e atualização docente no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

A capacitação e a atualização do corpo docente para o uso das TICs na educação

acontecerá no *CAMPUS VIRTUAL FACCAMP*. Anualmente, no período que antecede a Semana de Planejamento, serão promovidos para os docentes da IES cursos de capacitação e atualização intensivos para uso dos ambientes virtuais de aprendizagem - AVA. Além disso, também serão oferecidos cursos de atualização e extensão a professores e alunos dos programas de mestrado durante todo o ano letivo.

A formação de conteudistas e tutores para cursos a distância é realizada por meio de cursos de *Lato sensu* em Formação Docente para o Ensino Superior e os de extensão, oferecidos a cada semestre, gratuitamente, para todo o corpo docente da FACCAMP.

A capacitação e atualização dos funcionários técnico-administrativos são realizadas de acordo com as demandas da instituição.

4.2.6.2. Convênios e Parcerias no Âmbito da Educação a Distância

O Projeto Político-Institucional para a Educação a Distância (PPI-EAD) da FACCAMP contempla a formação de convênios e parcerias, em âmbito nacional e internacional, para oferta de seus cursos de graduação e pós-graduação a distância. A modalidade de convênio entre instituições é denominada de Polo.

Um polo é uma instituição/organização, não necessariamente de ensino superior, que ofereça as seguintes condições básicas:

- Sala com dimensões apropriadas para o número de alunos da região, para instalação do equipamento receptor de teleconferência via satélite e um microcomputador para interação síncrona;

- Serviço básico de recepção ao estudante distante local e regional;

- Sala para realização periódica de avaliações presenciais;

- Computadores ligados à internet em banda larga;

- Responsável local.

Os recursos financeiros para instalação dos equipamentos serão de responsabilidade da FACCAMP e as salas e instalações necessárias para realização das atividades do curso são alocadas por meio de contrato específico para esse fim.

Destaque-se que todas as atividades referentes ao curso – formação de tutores, seleção de candidatos, matrículas, acompanhamento dos alunos, serviços de secretaria, geração de conteúdos – serão realizadas pela FACCAMP.

Para se constituir como um Polo de EAD, a Instituição deverá assinar um termo de parceria técnico-científica, com termo aditivo específico para oferta de curso(s) de graduação

e/ou pós-graduação a distância, nos quais haverá os requisitos e obrigações de ambas as partes, respeitadas as necessidades do curso a distância, dos estudantes, da FACCAMP e da Instituição Polo.

Inicialmente a FACCAMP terá como Polos as outras IES da Mantenedora, a saber: Faculdade de Tecnologia Francisco Morato – FFRAMO; Faculdade de Tecnologia Porto das Monções – FAMO; Faculdade de Paulínia – FACP.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Infraestrutura Física

A FACCAMP possui uma área construída de, aproximadamente, 13000 m^2 entre as seguintes unidades:

- ✓ Prédio 1 (salas de aula);
- ✓ Prédio 2 (salas de aula, secretaria geral, tesouraria, laboratórios de informática e lanchonete);
- ✓ Prédio 3 (salas de aula, núcleo de assistência jurídica e lanchonete);
- ✓ Prédio 4 (salas de aula, laboratórios de enfermagem, farmácia, engenharia civil e segurança no trabalho e lanchonete);
- ✓ Prédio 5 (laboratórios de informática);
- ✓ Prédio 6 (salas de aula e anfiteatro);
- ✓ Prédio 7 (salas de aula e biblioteca);
- ✓ Prédio 8 (secretaria de pós-graduação *lato e stricto sensu* e salas de aula);
- ✓ Prédio 9 (salas de aula e laboratórios de engenharia);
- ✓ Prédio 10 (salas de aula, laboratórios de engenharia e manutenção de aeronaves);
- ✓ Prédio 11 (espaço multidisciplinar, sala verde);

- ✓ Prédio 12 (laboratórios de farmácia);
- ✓ Prédio 13 (salas de música);
- ✓ Prédio 14 (EAD);
- ✓ Prédio 15 (sala de aula);
- ✓ 05 estacionamentos.

A FACCAMP conta ainda com alojamento docente masculino e feminino e instalações para os departamentos administrativos.

Adicionalmente, a Instituição ainda conta com as instalações do adjacente Colégio Cosmos de Campo Limpo Paulista, onde pode fazer uso de salas de aula, quadra poliesportiva e piscina.

LEVANTAMENTO POR SALA DE AULA - PRÉDIO 1

PRÉDIO 1 Térreo	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total													
SALA 01	41,3	**28**	13	15	28	3	1	12	-	1	1	2	1	-	1	2	OK	OK
SALA 02	42,9	**28**	13	13	26	2	1	12	-	1	1	2	1	-	1	6	OK	OK
SALA 05	41,6	**28**	9	18	27	3	1	12	-	0	1	2	1	-	1	6	OK	OK
	125,8		**35**	**46**	**81**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	2	0	0
MASCULINO	1	2	2	0	0
BEBEDOURO	2				

PRÉDIO 1 1º Andar	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total													
SALA 07	84,7	**67**	57	10	67	2	1	24	-	-	1	2	1		1	7	OK	OK
SALA 08	68,0	**63**	46	15	61	3	1	18	-	-	1	2	1		1	12	OK	*
SALA 09	75,4	**81**	70	15	85	3	1	36	-	1	1	2	1		1	18	OK	OK
SALA 10	75,4	**84**	75	15	90	3	1	30	-	-	1	2	1		1	8	OK	OK
SALA 11	76,6	**84**	67	16	83	3	1	30	-	1	1	2	1		1	11	OK	OK
	380,1		**315**	**71**	**386**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	3	1 Unissex	
MASCULINO	1	2	2		2
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 1	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
2º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 12	56,1	**57**	47	9	56	2	1	18	-	-	1	3	1		1	6	OK	OK
SALA 13	67,2	**68**	54	8	62	2	1	24	-	-	1	3	1		1	8	OK	OK
SALA 14	68,8	**76**	52	8	60	2	1	24	-	-	1	3	1		Não tem	8	OK	OK
SALA 15	70,6	**76**	61	8	69	3	1	30	-	1	1	3	1	1	Não tem	22	OK	OK
	262,7		**214**	**33**	**247**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	3	1 Unissex	0
MASCULINO	1	2	2		2
BEBEDOURO	1				

ELEVADOR 1

TOTAL	**768,6**		**564**	**150**	**714**

PRÉDIO 2	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
1º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 01	74,7	**90**	84	2	86	3	2	24	-	-	1	2	1	1	1	17	OK	OK
SALA 02	74,7	**90**	59	25	84	3	2	12	-	-	1	2	-	1	1	13	OK	OK
SALA 03	88,8	**95**	43	52	95	3	2	36	-	-	1	2	1	1	Não tem	25	OK	OK
LAB 2	51,0		Cadeiras	30		1	1	12	1	-	1	Não tem	1	-	Não tem	68	OK	OK
LAB 4	59,2		Cadeiras	37		2	1	12	1	-	-	Não tem	1	1	Não tem	80	*	OK
LAB MULTIMÍDIA SALA 08	50,0		Cadeiras	43			1	16	-	-	1	Não tem	1	1	Não tem	22	OK	OK
	398,4		**186**	**79**	**265**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	3	-	-
MASCULINO	1	3	2	-	2
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 2	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
2º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 04	75,2	**84**	46	34	80	4	1	18	-	-	1	2	1	-	1	8	OK	Ok
SALA 05	77,2	**80**	57	16	73	4	1	24	-	1	1	1	1	-	1	12	OK	Ok
SALA 06	77,2	**65**	43	21	64	2	1	18	-	-	1	2	1	-	Não tem	6	*	Ok
SALA 07	51,0	**51**	39	11	50	3	1	16	-	-	1	2	1	-	Não tem	19	OK	Ok
	280,6		**185**	**82**	**267**													

ELEVADOR 1

BANHEIROS	QTDADE	SANITÁRIO	LAVATÓRIO	PNE	MICTÓRIO
FEMININO	1	2	2	-	-
MASCULINO	1	1	2	-	2
BEBEDOURO	1				
TOTAL	**679,0**	**371**	**161**	**532**	

PRÉDIO 3	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
Térreo			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 01	88,7	**115**	51	56	107	4	verde	38	-	2	1	3	1	1	Não tem	17	OK	OK
SALA 02	122,9	**130**	86	42	128	4	verde	48	-	1	3	2	1	1	Não tem	17	OK	OK
	211,6		**137**	**98**	**235**													

BANHEIROS	QTDADE	SANITÁRIO	LAVATÓRIO	PNE	MICTÓRIO
FEMININO	1	2	3	1 Unissex	-
MASCULINO	1	2	2		2
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 3	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
1º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 03	48,6	**53**	30	22	52	2	1	12	-	1	1	2	1	1	Não tem	12	OK	OK
SALA 04	74,0	**91**	78	10	88	3	1	18	-	-	1	3	1	1	Não tem	9	OK	OK
SALA 05	98,0	**102**	80	24	104	3	1	24	-	1	1	2	1	1	Não tem	12	OK	OK

SALA 06	110,4	**115**	103	16	119	4	1	24	-	1	1	3	1	1	Não tem	12	OK	OK
	331,0		**291**	**72**	**363**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	3		-
MASCULINO	1	3	3		3
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 3	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
2º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 07	48,6	**52**	39	12	51	2	1	20	-	-	1	2	1	1	-	14	OK	OK
SALA 08	74,0	**93**	77	16	93	2	1	30	-	-	1	2	1	1	-	15	OK	*
SALA 09	98,0	**112**	84	18	102	3	1	36	-	2	1	2	1	1	-	21	OK	OK
SALA 10	98,0	**115**	90	27	117	4	1	36	-	3	1	2	1	1	-	19	OK	OK
	318,6		**290**	**73**	**363**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	3		
MASCULINO	1	3	3		3
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 3	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
3º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 11	69,8	**78**	43	32	75	4	1	26	-	1	1	2	1	1	-	10	OK	OK
SALA 12	76,3	**93**	46	47	93	3	1	30	-	1	1	2	1	1	-	11	OK	OK
SALA 13	98,0	**103**	48	54	102	3	1	36	-	-	1	2	1	1	-	9	OK	OK
SALA 14	99,4	**119**	83	36	119	4	1	36	-	1	1	2	1	1	-	9	OK	*
	343,5		**220**	**169**	**389**													
BEBEDOURO	1																	
TOTAL	**1204,7**		**938**	**412**	**1350**													

PRÉDIO 4 Térreo	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Banquetas	Cadeiras	Total													
Lab de Enfermagem SALA 01	73,7	LAB.	12	16		2	1	16	1	-	1	3	1	-	1	15	OK	OK
Lab de Morfologia Humana SALA 02	73,7	LAB.	21	0		2	1	16	1	-	1	2	-	-	-	32	-	OK
Lab de Química Geral e dos Solos SALA 03	75,5	LAB.	30	9		2	1	20	1	-	2	0	-	-	-	34	-	OK
Lab de Química Geral SALA 04	67,3	LAB.	30	0		2	1	20	2	-	2	2	-	-	-	20	-	OK
Lab de Química e Seg. Trab. SALA 05	63,1	LAB.	30	6		2	1	20	2	-	2	0	-	-	-	29	-	OK
	353,3		**123**	**31**														

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	3	-	
MASCULINO	1	2	2		2
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 4 1º Andar	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total													
Laboratório Farmacotécnica SALA 06	72,5	LAB.			-	-	-	30	-	-	10	2	-	-	-	26	-	OK
SALA 07	73,7	**84**	64	20	84	2	1	16	1	1	1	2	1	1	-	8	OK	OK
Laboratório Microbiologia SALA 08	75,5	LAB.	24		-	2	1	20	1	-	2	2	-	-	-	21	-	OK
SALA 09	67,3	**70**	54	12	66	3	1	20	-	1	1	2	1	1	-	8	OK	OK
Laboratório Microscopia SALA 10	63,1	LAB.	24		-	2	1	20	1	-	1	1	-	-	-	18	-	OK
	352,1		**118**	**32**	**150**													

BANHEIROS	QTDADE	SANITÁRIO		LAVATÓRIO	PNE	MICTÓRIO
FEMININO	1	3		3	-	-
MASCULINO	1	2		2		2
BEBEDOURO	1					

PRÉDIO 4	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
2º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 11	72,5	**76**	54	11	65	2	1	8 conj. 2	1	-	1	1	Não tem		Não tem	2	Azuis	OK
SALA 12	73,7	**80**	45	8	53	2	1	8 conj. 2	1	1	1	2	1		Não tem	2	Azuis	OK
SALA 13	75,5	**90**	39	8	47	2	1	10 conj. 2	1	1	1	2	2		Não tem	11	Azuis	OK
Lab. Eng. Civil SALA 14	67,3	**80**	50	11	61	3	1	10 conj. 2	1	-	1	2	1		Não tem	2	Azuis	OK
Apoio Lab. Eng. Civil SALA 15	63,1	**80**	35	9	44	2	1	10 conj. 2	1	-	1	2	1		Não tem	2	Azuis	OK
	352,1		**223**	**47**	**270**													

ELEVADOR 1

BANHEIROS	QTDADE	SANITÁRIO		LAVATÓRIO	PNE	MICTÓRIO
FEMININO	1	3		3	-	-
MASCULINO	1	2		2		2
BEBEDOURO	1					

TOTAL	**1057,5**		**341**	**79**	**420**

PRÉDIO 5	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
Térreo			Máquinas	Cadeiras	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 01 LAB 10	54,7		30	32	62	2	1	12	-	-	1	1	1	1	Não tem	69	Azuis	OK
SALA 02 LAB 09	69,8		35	41	76	2	1	18	-	-	1	2	1	1	Não tem	111	Azuis	OK
SALA 07 LAB 11	59,8		40	39	79	2	1	16	-	-	1	-	1	1	Não tem	84	Azuis	OK
	184,3		**105,0**	**112,0**	**217,0**													

BANHEIROS	QTDADE	SANITÁRIO		LAVATÓRIO	PNE	MICTÓRIO

FEMININO	1	2	2	1	-
MASCULINO	1	3	2		-
BEBEDOURO	1				

1 - ELEVADOR

PRÉDIO 5	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
1º Andar			Máquinas	Cadeiras	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 03 LAB 05	69,8		30	34	67	2	1	18	-	-	1	Não tem	1	1	Não tem	85	Azuis	OK
SALA 04 LAB 06	69,8		30	26	56	2	1	18	-	-	1	1	1	1	Não tem	92	Azuis	OK
	139,6		**60,0**	**60,0**	**123,0**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	2	-	-
MASCULINO	1	2	2		-
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 5	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
2º Andar			Máquinas	Cadeiras	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 05 LAB 07	69,0		30	49	79	2	1	18	1	-	1	1	1	1	Não tem	89	Azuis	OK
SALA 06 LAB 08	68,4		35	46	81	2	1	18	-	-	1	1	1	1	Não tem	95	Azuis	OK
	137,4		**65,0**	**95,0**	**160,0**													

7 Laboratórios de Informática

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	2	-	-
MASCULINO	1	2	2		1
BEBEDOURO	1				

TOTAL	**461,3**	**230,0**	**267,0**	**500,0**

PRÉDIO 6	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
Térreo			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 01	51,7	**62**	34	29	63	3	1	12	-	1	1	3	1	1	Não tem	12	Azuis	OK
SALA 02	48,5	**60**	27	27	54	2	1	12	1	1	1	3	1	1	Não tem	12	Azuis	OK
SALA 03	39,3	**41**	34	6	40	1	1	8	1	-	1	3	1		Não tem	7	Azuis	OK
	139,5		**95**	**62**	**157**													

BEBEDOURO	1

PRÉDIO 6	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
1º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 04	79,2	**82**	64	16	80	4	1	18	-	-	1	2	1	1	Não tem	12	Azuis	OK
SALA 05	74,3	**75**	67	9	76	4	1	18	-	-	1	2	1	1	Não tem	14	Azuis	OK
SALA 06	76,9	**93**	80	13	93	4	1	18	-	-	1	2	1	1	Não tem	13	Azuis	OK
	230,4		**211**	**38**	**249**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	2	-	-
MASCULINO	1	4	2		2
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 6	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
TÉRREO 2			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 07	79,2	**82**	62	19	81	2	1	18	-	-	1	2	1	1	Não tem	10	Azuis	OK
SALA 08	74,3	**82**	63	12	75	2	1	18	-	1	1	2	1	1	Não tem	14	Azuis	OK
SALA 09	76,9	**91**	76	15	91	3	1	16	1	-	1	2	1	1	Não tem	12	Azuis	OK
	230,4		**201**	**46**	**247**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	2	-	-
MASCULINO	1	3	2		2

BEBEDOURO	1

PRÉDIO 6	METRAGEM	CAP.	CADEIRAS			Ar cond.	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
Térreo 3			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
Anfiteatro	450,0		330			1	-	68	-	-	3	1	-	18	-	-	-	-

Salas de aulas = 09

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**		**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3		2	-	-
MASCULINO	1	3		2		2
BEBEDOURO	1					

ANFITEATRO - 1
Piano

TOTAL	**1050,3**		**837**	**146**	**983**

PRÉDIO 7	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
1º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 01	59,3	**69**	52	12	64	3	1	16	-	1	1	2	1	1	Não tem	7	Azuis	OK
SALA 02	57,9	**68**	52	11	63	3	1	16	2	1	1	3	1	1	Não tem	10	Azuis	OK
SALA 03	59,8	**68**	52	16	68	3	1	16	-	1	1	2	1	1	Não tem	8	Azuis	OK
SALA 04	61,9	**70**	54	17	71	3	1	20	-	1	1	2	1	1	Não tem	6	Azuis	OK
SALA 05	66,7	**85**	65	13	78	3	1	20	1	2	1	2	1	1	Não tem	12	Azuis	OK
SALA 06	68,4	**96**	68	24	92	3	1	20	-	1	1	2	1	1	Não tem	6	Azuis	OK
TOTAL	**374**		**343**	**93**	**436**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**		**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3		2	1	-
MASCULINO	1	2		2	1	3
BEBEDOURO	1					

PRÉDIO 7	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS	Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas

BEBEDOURO	1																	
PRÉDIO 7	METRAGEM	**CAP.**	Destro	Canhoto	Total	Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			CARTEIRAS															
SALA 07	59,3	**70**	61	10	71	3	1	16	-	1	1	2	1	1	Não tem	12	Azuis	OK
SALA 08	57,8	**68**	54	10	64	4	1	16	-	-	1	2	1	1	Não tem	12	Azuis	OK
SALA 09	70,5	**90**	61	28	89	3	1	20	-	-	1	2	1	1	Não tem	6	Azuis	OK
SALA 10	61,9	**75**	59	16	75	3	1	16	-	-	1	2	1	1	Não tem	10	Azuis	OK
SALA 11	66,7	**84**	63	12	75	3	1	20	-	-	1	2	1	1	Não tem	11	Azuis	OK
SALA 12	84,7	**100**	84	20	104	3	1	24	-	3	1	2	1	1	Não tem		Azuis	OK
TOTAL	**400,9**		**382**	**96**	**478**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	2	1	-
MASCULINO	1	2	2	1	2
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 7	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
3º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 13	59,3	**70**	45	20	65	3	1	20	-	-	1	2	1	1	Não tem	11	Azuis	OK
SALA 14	57,8	**70**	55	14	69	3	1	20	-	1	1	2	1	1	Não tem	15	Azuis	OK
SALA 15	70,5	**84**	50	33	83	3	1	24	-	1	1	2	1	1	Não tem	13	Azuis	OK
SALA 16	61,9	**78**	59	16	75	3	1	20	-	1	1	2	1	1	Não tem	10	Azuis	OK
SALA 17	66,7	**87**	63	25	88	3	1	24	-	-	1	2	1	1	Não tem	15	Azuis	OK
SALA 18	84,7	**106**	82	21	103	4	1	28	-	1	1	2	1	1	Não tem	11	Azuis	OK
TOTAL	**400,9**		**354**	**129**	**483**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	2	1	-
MASCULINO	1	2	2	1	2

4º Andar			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 19	121,5	**123**	105	18	123	5	1	40	-	-	2	2	1	-	Não tem	26	Azuis	OK
SALA 20	70,5	**86**	66	24	90	4	1	24	-	-	1	2	1	-	Não tem	13	Azuis	OK
SALA 21	61,9	**70**	56	10	66	4	1	20	-	-	1	2	1	1	Não tem	24	Azuis	OK
SALA 22	66,7	**85**	70	13	83	5	1	20	-	1	1	2	1	1	Não tem	25	Azuis	OK
SALA 23	84,7	**105**	84	24	108	4	1	24	-	-	1	2	1	1	Não tem	14	Azuis	OK
TOTAL	**405,3**		**381**	**89**	**470**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	2	1	-
MASCULINO	1	2	2	1	2
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 7	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Ar	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
Térreo			mesa red.	mesa retag.	cadeiras				Emerg.	Condicionado		Avisos						
Biblioteca	580		29	15	214	20	Não tem	184	7	4	26	-	-	-	1	132	Azuis	OK
Lab Informática Biblioteca	120		30 COMPUTADORES															

TOTAL	**2281,1**		**2081**

Salas de aulas = 23

PRÉDIO 8	METRAGEM	CAP.	Sala de aula			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
Térreo			Cadeiras	Mesas	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
Mestrado	220	**40**	35	17	52	Não tem	1	16	1	-	1	Não tem	1	1	Não tem	13	Não tem	Ok

Andar térreo Mestrado

Sala de aula = 1 projetor fixo, 01 ar condicionado, 01 câmera

Secretaria do mestrado = 4 computadores, 1 impressora, 1 suift, 1 mesa, 12 cadeiras

Sala de arquivo da secretaria com armários e prateleiras

Sala da Direção do mestrado = 1 computador, 1 ar condicionado, 1 mesa e 3 cadeiras

Gabinete de pesquisador nº 2 = 1 mesa, 1 ármário e 3 cadeiras

Gabinete de pesquisador nº 3 = 1 computrador, 2 mesas, 1 ármário e 6 cadeiras

Gabinete de pesquisador nº 4 = 2 mesas, 1 ármário e 4 cadeiras

Gabinete de pesquisador nº 5 = 1 mesa, 1 ármário e 1 cadeira

Gabinete de pesquisador nº 6 = 1 mesa, 1 ármário e 1 cadeira

Sala de reunião = 6 mesas, 12 cadeiras, 1 armário.

Gabinete de pesquisa de alunos = 8 individual , 8 cadeiras, 16 tomadas (sendo duas em cada gabinete)

Sala de convivência dos alunos = 2 sofás, 1 bebedouro elétrico de galão, 1 máquina de café, 1 expositor de livros e revistas

Sala de pesquisa dos alunos = 1 mesa, 7 cadeiras

BANHEIROS	QTDADE	SANITÁRIO		LAVATÓRIO	PNE	MICTÓRIO
FEMININO	1	3		2	-	-
MASCULINO	1	2		2	-	1
BEBEDOURO	1					

PRÉDIO 8 1º Andar	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS Destro	Canhoto	Total	Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
SALA 01	52,2	40																
SALA 02	51,9	LAB.																
SALA 03	52,8	MEST.	-	-	23	2	-	6	-	-	3	2	-	-	Não tem	24	Azuis	OK
SALA 04	52,8	**35**	31	9	40	2	1	6	1	-	1	2	-	-	Não tem	6	Azuis	OK
SALA 05	45,7	**35**	19	16	35	2	1	8	-	-	1	2	1	-	Não tem	6	Azuis	OK
SALA 06	45,7	**35**	26	9	35	1	1	6	1	-	1	2	1	-	Não tem	7	Azuis	OK
			SALA DO MONITOR DOS LABORATÓRIOS DAS ENGENHARIAS TELECOM E ELETRÔNICA															
	301,1		**76**	**34**	**133**													
BEBEDOURO	1																	

PRÉDIO 8 2º Andar	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS Destro	Canhoto	Total	Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
SALA 07	52,2	**43**	35	8	43	2	1	6	Não tem	-	1	2	1	1	Não tem	10	Azuis	Ok
SALA 08	51,9	**43**	27	13	40	2	1	6	Não tem	-	1	2	1	1	Não tem	7	Azuis	Ok
SALA 09	52,8	**49**	41	8	49	2	1	6	Não tem	-	1	2	1	1	Não tem	9	Azuis	Ok
SALA 10	52,8	**MEST.**	13	26	39	2	1	6	Não tem	-	1	2	1	1	Não tem	10	Azuis	Ok
SALA 12	45,7	**45**	31	9	40	2	1	6	Não tem	1	1	2	1	1	Não tem	8	Azuis	Ok
	255,4		**147**	**64**	**211**													

BANHEIROS	QTDADE	SANITÁRIO		LAVATÓRIO	PNE	MICTÓRIO

FEMININO	1	4	2	-	-
MASCULINO	1	2	2	-	2
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 8 3º Andar	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total													
SALA 13	52,2	**44**	32	7	39	2	1	6	-	-	1	2	1	-	Não tem	10	Azuis	Ok
SALA 14	51,9	**47**	23	20	43	2	1	6	-	-	1	2	1	1	Não tem	8	Azuis	Ok
SALA 15	52,8	**45**	12	32	44	2	1	6	-	-	1	2	1	1	Não tem	8	Azuis	Ok
SALA 16	52,8	**43**	16	28	44	2	1	6	-	-	1	2	1	1	Não tem	8	Azuis	Ok
SALA 17	45,7	**39**	26	9	35	2	1	6	-	-	1	2	1	-	Não tem	6	Azuis	Ok
SALA 18	45,7	**41**	13	27	40	2	1	6	-	-	1	2	1	1	Não tem	8	Azuis	Ok
	301,1		**122**	**123**	**245**													

Salas de aulas = 13 (2 Lab. Engenharia, 2 Lab. Física)

BEBEDOURO	1

TOTAL	**1077,6**	**345**	**221**	**589**

PRÉDIO 9 Entrada pela rua Anfiteatro	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total													
SALA 1 LAB. AUTOMAÇÃO	43,2	**55**	0	0	28	2	-	32	1	-	-	-	1	1	Não tem	49	-	Ok
SALA 2 LAB. AUTOMAÇÃO	54,0	**64**	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Não tem	-	-	Ok
SALA 3 LAB. PNEUMÁTICA	58,0	**66**	0	0	0	2	1	16	-	-	-	1	1	-	Não tem	65	-	Ok
	155,2		**0**	**0**	**28**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	1	1	-	-
MASCULINO	1	1	1	-	-
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 9 Entrada pela Aderbal	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 4 LAB. ROBÓTICA	44,0	**50**	0	0	0	2	-	12	-	-	1	-	-	-	Não tem	8	-	Ok
SALA 5 LAB. INST. ELÉTRICAS	60,3	**75**	0	0	0	2	-	16	-	-	-	-	-	-	Não tem	9	-	Ok
SALA 6 LAB. METROLOGIA	70,0	**50**	0	0	19	2	1	20	-	-	1	-	-	-	Não tem	3	-	Ok
	174,3		**0**	**0**	**19**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	1	1	1	-
MASCULINO	1	1	1	-	-
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 9 Entrada pela Adebal (Térreo)	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 7	62,4	**102**	65	34	99	4	1	46	-	1	1	2	1	1	Não tem	5	Não tem	Ok
SALA 8	63,3	**23**	14	3	17	1	1	11	-	-	-	1	-	-	Não tem	3	Não tem	Ok
	125,7		**79**	**37**	**116**													

PRÉDIO 9 Entrada pela Adebal (1º Andar)	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz	Conjunto	Lixeiras	Quadro de	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total				Emerg.	Obeso		Avisos						
SALA 9	62,7	**34**	9	25	34	2	1	12	-	-	1	2	1	-	Não tem	7	Não tem	Ok
SALA 10	35,2	**38**	20	18	38	2	1	12	-	1	1	2	1	-	Não tem	5	Não tem	Ok
SALA 11	39,6	**57**	35	22	57	3	1	16	-	-	1	2	1	1	Não tem	7	Não tem	Ok
	137,5		**64**	**65**	**129**													

Salas de aulas = 11

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	1	1	-	-
MASCULINO	1	1	1	-	-
BEBEDOURO	1				

TOTAL	**592,7**		**143,0**	**102,0**	**292,0**

PRÉDIO 10 TÉRREO	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total													
SALA 2 LAB. TMA	70,0	**30**	28	8	36	6	1	48	-	1	3	3	1	-	Não tem	12	Não tem	OK
SALA 1 LAB. GMP	40,0		-	-	-	2	0	32	-	-	3	1	-	-	Não tem		Não tem	OK
	110,0		**28**	**8**	**36**													
BEBEDOURO	1																	

PRÉDIO 10 1º ANDAR	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total													
SALA 2A LAB. FÍSICA	55,0				61	2	1	16	-	-	1	2	-	-	Não tem	29	Não tem	OK
SALA 2B LAB. FÍSICA	55,0				34	2	1	18	-	-	1	2	-	-	Não tem	35	Não tem	OK
	110,0		**110**	**110**	**95**													

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	3	2	-	
MASCULINO	1	3	2	-	1
BEBEDOURO	1				

PRÉDIO 10 2º ANDAR	METRAGEM	**CAP.**	CARTEIRAS			Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
			Destro	Canhoto	Total													
LAB. ELETRÔNICA 1	55,0				28	2	1	12	-	-	1	2	-	-	Não tem	9	Não tem	OK
LAB. ELETRÔNICA 2	55,0				46	2	-	12	-	-	2	2	-	-	Não tem	50	Não tem	OK
	110,0		**0**	**0**	**74**													
TOTAL	**330,0**		**138**	**118**	**205**													

Salas de aulas = 1

PRÉDIO 11 TÉRREO	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS Destro	Canhoto	Total	Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
ESPAÇO MULTIDISCIPLINAR	80,0	**40**	67	6	73	3	1	33	-	-	1	2	-	-	Não tem	10	Não tem	OK

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	1	1	1	
MASCULINO	1	1	1		-
BEBEDOURO	1				
TOTAL	**80,0**	**67,0**	**6,0**	**73,0**	

PRÉDIO 13 1º ANDAR	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS Destro	Canhoto	Total	Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
SALA 01	60,0	**39**	36	0	36	-	1	18	-	-	1	1	-	-	Não tem	6	Não tem	-
SALA 02	60,0	**45**	45	0	45	1	1	12	-	-	1	2	1	-	Não tem	6	Não tem	-
SALA 03	120,0	**42**	41	0	41	-	1	12	-	1	1	2	-	-	Não tem	4	Não tem	-
	240,0		**122**	**0**	**122**													

Salas de aulas = 3

BANHEIROS	**QTDADE**	**SANITÁRIO**	**LAVATÓRIO**	**PNE**	**MICTÓRIO**
FEMININO	1	5	2	-	-
MASCULINO	1	5	2	-	-
BEBEDOURO					
TOTAL	**240,0**	**122,0**	**0,0**	**122,0**	

SALA 1 02 pianos, 1 caixa de som, 01 CPU, Piso de madeira

SALA 3 02 pianos, 1 caixa de som, Piso de madeira

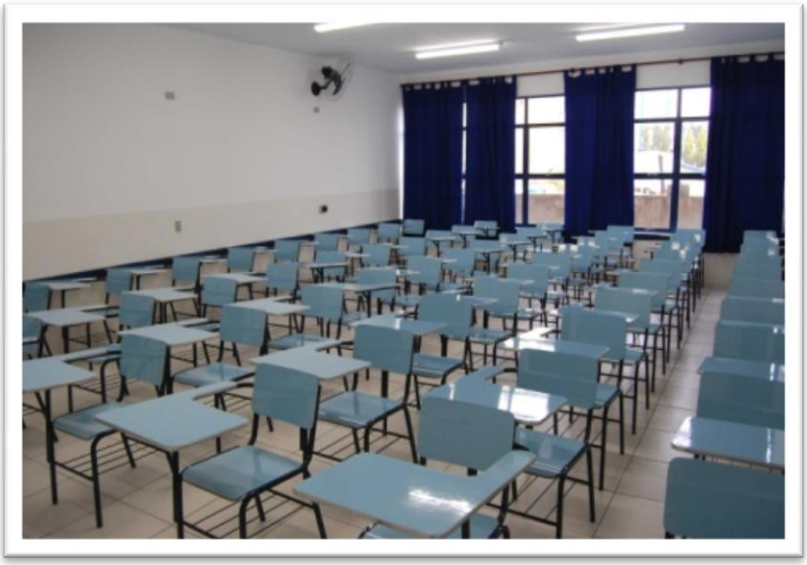
EXTRA	METRAGEM	CAP.	CARTEIRAS Cadeiras	Canhoto	Total	Ventilador	Lousa	Lâmpadas	Luz Emerg.	Conjunto Obeso	Lixeiras	Quadro de Avisos	Tela	Data Show	Relógio	Tomadas	Cortinas	Janelas
Estúdio	80,0		15		15	-	1	20	-	-	1	-	-	-	-	14	Não tem	-

TOTAL	**80,0**	**15,0**	**0,0**	**15,0**
TOTAL GERAL		**9902,8**		**7876,0**

5.2. Infraestrutura Acadêmica

A FACCAMP disponibiliza para o educador e para o educando uma infraestrutura acadêmica adequada para a realização de qualquer proposta inovadora no ensino, na pesquisa e na extensão. Os recursos tecnológicos, de biblioteca e audiovisuais, como será observado neste documento, estão disponíveis para essas atividades na FACCAMP.

5.2.1. Salas de Aulas



A Faculdade Campo Limpo Paulista dispõe de salas de aula, em período integral, adequadas e suficientes ao número de alunos e para plena utilização dos professores no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com a capacidade média de 60 alunos, atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta, com uso de recursos tecnológicos instrucionais sempre que necessários e solicitados, possuindo iluminação condizente, climatização, sendo mobiliadas com carteiras tipos escolares, mesa e cadeira para o professor, equipamentos audiovisual: Projetor multimídia e computadores nas salas, telas para projeção, lousa, caixa de som, microfone (quando solicitado), depósitos de lixo em lugares estratégicos, limpeza e arrumação efetuada após término de cada turno. Todas as salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto 5296/2004.

5.2.2. Sala de Professores e Sala de Reuniões

A Faculdade Campo Limpo Paulista dispõe de sala de professores e salas de reuniões que atendem plenamente às necessidades do curso, sendo adequadas ao número de

usuários, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas têm boa audição interna, ventilação, com uso de ar-condicionado ou natural, adequada às necessidades climáticas, com iluminação artificial e condições de higiene totalmente satisfatórias às ações de ensino.

5.2.3. Anfiteatro

A Faculdade Campo Limpo Paulista dispõe de Anfiteatro para 330 pessoas que atendem plenamente as necessidades do curso sendo ao numero de alunos, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O Anfiteatro possui boa audição interna, ventilação, com uso de ar-condicionado ou natural, adequada às necessidades climáticas, com iluminação artificial e condições de higiene totalmente satisfatórias às ações de ensino.

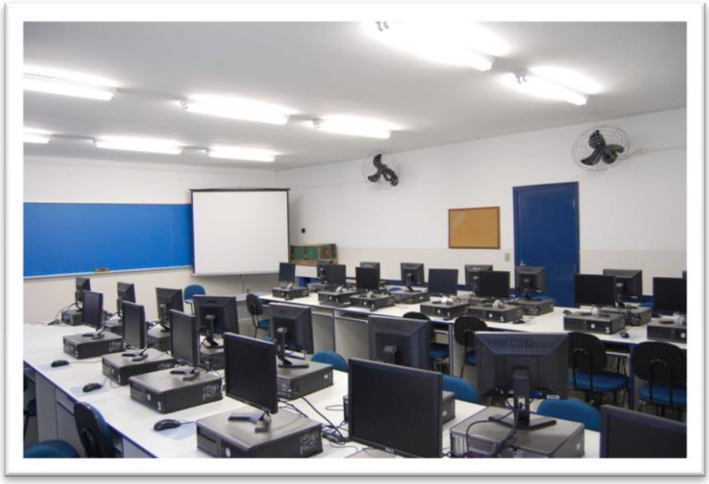
5.3. Infraestrutura Tecnológica

A gestão da política de infraestrutura tecnológica para apoio às atividades acadêmicas é realizada pelo Setor de Tecnologia da Informação (STI). O STI trabalha integradamente com a área acadêmica.

A FACCAMP possui dez Laboratórios Didáticos de Informática (LDI), disponíveis para os alunos, que têm acesso amplo e irrestrito aos laboratórios durante todo o dia, pois permanecem abertos para uso, com suporte técnico especializado. Somente no horário noturno, na maioria dos laboratórios, o acesso é restrito às aulas.

Os recursos disponibilizados nos Laboratórios Didáticos de Informática envolvem computadores de última geração. As versões mais recentes de programas de apoio (softwares) e os programas específicos para as áreas de concentração dos discentes permitem atender às áreas que utilizam processamento de dados.

Por meio dos LDI, os estudantes têm acesso a redes de comunicação e base de dados e acesso à Internet, de uso livre dos estudantes.



5.3.1. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

Na FACCAMP, os LDIs foram planejados para atender a todas as áreas, portanto sua concepção é de atendimento a todo corpo discente e docente da Instituição que necessita deste recurso.

Para que os alunos tenham acesso à *internet* e produzam seus trabalhos acadêmicos, a Faculdade Campo Limpo Paulista disponibiliza 10 laboratórios de informática, todos ligados à *internet*, que atendem os alunos em quantidades suficientes, estão assim distribuídos:

PRÉDIO	IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DE COMPUTADORES	OUTROS
2	Lab. 02	25	DATA SHOW e TELA FIXA
2	Lab. 04	30	DATA SHOW e TELA FIXA
2	Lab. 11	40	DATA SHOW e TELA FIXA
5	Lab. 05	30	DATA SHOW e TELA FIXA
5	Lab. 06	30	DATA SHOW e TELA FIXA
5	Lab. 07	30	DATA SHOW e TELA FIXA
5	Lab. 08	35	DATA SHOW e TELA FIXA
5	Lab. 09	35	DATA SHOW e TELA FIXA
5	Lab. 10	30	DATA SHOW e TELA FIXA
7	Biblioteca	30	
TOTAL DE LABORATÓRIOS ⇨		10	
TOTAL DE COMPUTADORES ⇨		305	

Todos os computadores estão ligados através de uma rede estruturada de plataforma *windows* e interligados com a *internet wirelles*.

Os laboratórios contam com técnicos que auxiliarão os alunos nas suas dificuldades concernentes ao uso dos equipamentos e softwares. O técnico também é responsável pelo controle de entrada e saída dos alunos.

Além disso, os alunos dispõem de computadores na Biblioteca, em alguns laboratórios específicos, dentre outras salas. A gestão de uso destes laboratórios está contemplada em regulamento próprio, sendo de responsabilidade do Núcleo de Tecnologia e Informática - NTI.

Os laboratórios de informática consistem em ambientes equipados com bancadas para microcomputadores, projetores multimídia, tela de projeção e lousa. Todos os computadores

estão ligados através de uma rede estruturada de plataforma Windows e interligados com a *internet*.

O horário de funcionamento, a política de uso e acesso e a manutenção e conservação dos equipamentos, tais como: qualidade do serviço, estado de conservação, plano de expansão e atualização, mecanismos de reparo e de aquisições, são:

a) Horário de Funcionamento: os laboratórios asseguram acessos diários de 2ª à 6ª feira, no horário das 7h30 às 22h40 e aos sábados, no horário das 8h às 12h50, para que os docentes e discentes tenham condições de desenvolvimento de suas pesquisas, trabalhos e consultas.

b) Política de Acesso e Uso: a utilização dos laboratórios é atividade essencial para o curso tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração dos laboratórios. As atividades em laboratório podem ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal de apoio.

c) Plano de Conservação e Atualização Tecnológica: a conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio, coordenadores de curso e demais professores envolvidos, além do auxilio do pessoal da manutenção, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização dos softwares é feita também através de análise periódica do pessoal técnico do NTI, consideradas as sugestões de professores que utilizam os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

d) Plano de Manutenção: a manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, é assegurada pelo pessoal técnico do NTI ou através de contratos com os fornecedores e/ou consultorias para os equipamentos. A reposição de materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

e) Pessoal Técnico de Apoio: o pessoal técnico de apoio é formado por equipe de profissionais selecionados pelo NTI, tendo como responsabilidades a formação técnica/tecnológica, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, manutenção da gerência de redes (no caso de informática), biblioteca e demais setores, para que a Faculdade esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos.

5.4. Laboratórios Específicos

A FACCAMP disponibiliza 34 laboratórios específicos de cursos de acordo com a tabela abaixo:

Localização	Laboratórios Biológicas	Laboratórios Informática / Redes	Laboratórios Engenharia e Física	Laboratórios Aeronaves	Laboratórios Comunicação
Prédio 2		2			2
Prédio 3			1		
Prédio 4	9		1		
Prédio 5		7			
Prédio 7		1			
Prédio 9			4		
Prédio 10			4	2	
Prédio 12	1				

TOTAL	**10**	**10**	**10**	**2**	**2**

5.5. Recursos Audiovisuais e Multimídia

Para dar suporte ao processo de ensino e aprendizagem, A FACCAMP possui os seguintes recursos audiovisuais:

Audiovisuais e Multimídia

Prédio	DATASHOW	CAIXA DE SOM	CPU	MICROFONE	VHS	CD PLAYER	TELA TRIPÉ	RETROPROJETOR	LOUSA DIGITAL	EXTENSÃO	TV	MICROFONE DE LAPELA	DVD
Audiovisual	17	7	0	34	0	0	0	0	0	0	0	2	0
1	1	4	4	2	0	0	1	1	0	4	0	0	0
2	4	5	3	2	0	0	0	0	3	3	0	0	0
3	13	8	10	4	0	0	0	2	0	1	0	0	0
4	5	4	5	0	0	0	2	0	0	6	0	0	0
5	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	9	7	4	2	0	0	2	3	0	3	0	0	0
7	21	13	12	0	8	0	0	0	0	11	0	0	1
8	14	12	12	0	0	0	2	0	0	11	0	0	0
9	3	2	2	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
10	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
11	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
13	0	2	2	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
Anfiteatro	1	2	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL:	**117**	**68**	**56**	**52**	**8**	**0**	**8**	**6**	**3**	**47**	**0**	**2**	**1**

Buscar-se-á ampliar os recursos audiovisuais disponíveis, pois a FACCAMP tem como meta equipar todas as salas de aulas com projetores multimídia, conforme tabela a seguir:

RECURSOS	2011	2012	2013	2014	2015
Projetores Multimídia Fixos*	41	60	75	90	100

(*) Todas as salas de aula e laboratórios.

5.6. Biblioteca

A Biblioteca disponibiliza para seus alunos, gabinetes para trabalhos individuais e gabinetes para trabalhos em grupos, com 30 computadores, todos ligados à Internet, está organizada de forma a atender as atividades meios e fins.

São atividades meio, aquelas relativas aos processos de tratamento da informação, e fins, aquelas de atendimento ao usuário.

São competências da Biblioteca:

I - adquirir o material bibliográfico necessário e adequado, organizá-lo e torná-lo

acessível;

II - propiciar a utilização dos recursos informacionais existentes;

III – viabilizar o acesso a outros sistemas e redes de informações.

Seu acervo específico da área do curso será formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário das disciplinas ofertadas pelo curso, conforme descrito no projeto pedagógico. Além destas, o acervo contará com títulos de obras de referência, fundamentais para o referencial teórico da área.

A equipe da Biblioteca atenderá às necessidades da formação do acervo e às demandas dos usuários da Faculdade. Conta com Bibliotecária formada e credenciada pelo CRB/SP com qualificação necessária para o atendimento das necessidades acadêmicas e dez auxiliares com boa experiência na área.

5.6.1. Política e Facilidade de Acesso ao Material Bibliográfico

A Biblioteca da Faculdade tem como objetivo facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para uso do corpo docente, quanto discente e técnico-administrativo, desenvolvendo nos usuários o hábito da leitura, a capacidade de pesquisa, enriquecimento das experiências pessoais, a cultura e o entretenimento.

Nos dias letivos, os horários de atendimento são os seguintes:

- 2ª a 6ª feira: das 7h10 às 22h20.
- Sábados: das 8h10 às 12h50.

Todo acervo da biblioteca está informatizado e a sua consulta é possível a partir de computador instalado na biblioteca ou qualquer outro computador com acesso à *internet*. Assim, somam-se ao computador destinado à consulta nas dependências da biblioteca todos os outros computadores da instituição e dos laboratórios de informática situados a aproximadamente 25 metros da entrada da biblioteca.

A reserva de material e renovação de empréstimos pode ser feita *on-line*.

O acesso ao acervo é fechado, contando com funcionários para atendimento. Há atendimento para pessoas com deficiência. A Biblioteca oferece serviço de apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos.

A FACCAMP tem um Manual de Trabalhos Acadêmicos, contendo normas específicas para apresentação de trabalhos técnicos e científicos, bem como conta com um Comitê de Ética em Pesquisa. A Biblioteca realiza treinamento programado e *ad-hoc* de seus usuários, no que se refere à normalização de trabalhos, baseado nesses documentos. Além disso, existem serviços de reprografia terceirizados próximos à Biblioteca.

Instalada em um espaço de 700 m^2, a Biblioteca conta com espaços destinados a:

- administração e processos técnicos:

- acervo fechado: coleção de referência básica, complementar e literatura corrente;
- gabinetes para trabalhos em grupo;
- mesas para leitura e estudo individual ou em grupo.

A biblioteca coloca ainda à disposição de seus usuários os seguintes serviços:

- **Acesso às bibliotecas digitais da ACM e IEEE**: juntamente com um funcionário da biblioteca ou a partir de uma solicitação onde se caracterize o assunto de interesse, os usuários podem pesquisar e fazer a recuperação *on-line* de centenas de milhares de artigos das bibliotecas digitais da *Association for Computing Machinery (ACM)* e *IEEE Xplore Digital Library (IEEE)*.
- Acesso ao Portal Capes.
- Acesso ao Proquest.
- **Referência**: assistência e treinamento do usuário; disponibilização de pessoal habilitado para fornecer orientação aos usuários sobre a utilização dos recursos informacionais e serviços existentes na Biblioteca; realização de treinamentos formais e informais para os usuários nas questões de normalização e elaboração de trabalhos científicos.
- **Levantamento Bibliográfico**: A biblioteca orienta e realiza, mediante demanda, pesquisas bibliográficas em bases de dados disponíveis.

É coordenada pela Bibliotecária Sra. Shirlene Silva Pettian, CRB-8/6707, que conta com uma equipe de nove auxiliares.

A Biblioteca possui todos os livros da bibliografia básica e complementar apontadas neste projeto. A comissão poderá consultar *in-loco* (ou pela *internet*) o acervo e a quantidade de exemplares existentes.

ESPAÇO	ESPECIFICAÇÃO ESTANTES / MESAS	Nº ASSENTOS
Acervo	Estantes simples (227) Expositores (0) Mapoteca (0)	-
Atendimento	Entrada (2) Guarda-volumes (4) Balcão (2)	-
Leitura individual	5 mesas individuais	5
Estudo em grupo	10 mesas (6 lugares) 36 mesa (4 lugares)	204
Internet	30 mesas (1 lugar)	30
Processamento técnico / direção	1 estação de trabalho	14
Circulação	Depósito Circulação Sanitários	-

6. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

6.1. Estratégia da gestão econômico-financeira

A Faculdade Campo Limpo Paulista trabalha com o conceito de que o orçamento é mais do que uma simples previsão de receitas e estimativa de despesas. O orçamento moderno transformou-se em um mecanismo de administração composto por inúmeras funções, que têm como objetivo fundamental orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão.

As instituições de ensino superior particulares têm como principal fonte financiadora, senão única, as mensalidades dos alunos, portanto o planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio, quanto de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços.

Tendo em vista estes princípios básicos, a FACCAMP definiu suas estratégias para a gestão econômico-financeira, quais sejam:

- ✓ Disponibilizar de recursos orçamentários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- ✓ Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação
- ✓ De recursos em agências de fomento a atividades de pesquisa e extensão;
- ✓ Desenvolvimento de parcerias, visando à captação de recursos e redução dos custos.

6.2. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

Para dar sustentabilidade financeira ao projeto de expansão da FACCAMP, o gerenciamento e planejamento orçamentário devem garantir o crescimento da receita, por meio da captação de novos alunos de graduação e de pós-graduação, bem como da manutenção da mensalidade média dos cursos e geração de superávit para subsidiar investimentos. O quadro a seguir traz a previsão orçamentária de receita líquida, investimentos e custeio e manutenção para o período de 2012-2016.

Informações Confidenciais fornecidas somente para o MEC

Demonstrativo Financeiro 2012

*Vermelho = Negativo

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 0,00
Bolsas(-)	R$ 0,00
Diversos(+)	R$ 0,00
Financiamentos(+)	R$ 0,00
Inadimplência(-)	R$ 0,00
Serviços(+)	R$ 0,00
Taxas(+)	R$ 0,00

DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R$ 0,00
Aluguel(-)	R$ 0,00
Despesas Administrativas(-)	R$ 0,00
Encargos(-)	R$ 0,00
Equipamentos(-)	R$ 0,00
Eventos(-)	R$ 0,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ 0,00
Manutenção(-)	R$ 0,00
Mobiliário(-)	R$ 0,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ 0,00
Pagamento Professores(-)	R$ 0,00
Pesquisa e Extensão(-)	R$ 0,00
Treinamento(-)	R$ 0,00

Totalização 2012

RECEITAS	R$ R$ 0,00
DESPESAS	R$ R$ 0,00
TOTAL GERAL	R$ 0,00

Demonstrativo Financeiro 2013

*Vermelho = Negativo

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 0,00
Bolsas(-)	R$ 0,00
Diversos(+)	R$ 0,00
Financiamentos(+)	R$ 0,00
Inadimplência(-)	R$ 0,00
Serviços(+)	R$ 0,00
Taxas(+)	R$ 0,00

DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R$ 0,00
Aluguel(-)	R$ 0,00
Despesas Administrativas(-)	R$ 0,00
Encargos(-)	R$ 0,00
Equipamentos(-)	R$ 0,00
Eventos(-)	R$ 0,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ 0,00
Manutenção(-)	R$ 0,00
Mobiliário(-)	R$ 0,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ 0,00
Pagamento Professores(-)	R$ 0,00
Pesquisa e Extensão(-)	R$ 0,00
Treinamento(-)	R$ 0,00
	R$ 0,00

Totalização 2013

RECEITAS	R$ 0,00
DESPESAS	R$ 0,00
TOTAL GERAL	

Demonstrativo Financeiro 2014

*Vermelho = Negativo

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 0,00
Bolsas(-)	R$ 0,00
Diversos(+)	R$ 0,00
Financiamentos(+)	R$ 0,00
Inadimplência(-)	R$ 0,00
Serviços(+)	R$ 0,00
Taxas(+)	R$ 0,00

DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R$ 0,00
Aluguel(-)	R$ 0,00
Despesas Administrativas(-)	R$ 0,00
Encargos(-)	R$ 0,00
Equipamentos(-)	R$ 0,00
Eventos(-)	R$ 0,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ 0,00
Manutenção(-)	R$ 0,00
Mobiliário(-)	R$ 0,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ 0,00
Pagamento Professores(-)	R$ 0,00
Pesquisa e Extensão(-)	R$ 0,00
Treinamento(-)	R$ 0,00
	R$ 0,00

Totalização 2014

RECEITAS	R$ 0,00
DESPESAS	R$ 0,00
TOTAL GERAL	**R$ 0,00**

Demonstrativo Financeiro 2015

*Vermelho = Negativo

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 0,00
Bolsas(-)	R$ 0,00
Diversos(+)	R$ 0,00
Financiamentos(+)	R$ 0,00
Inadimplência(-)	R$ 0,00
Serviços(+)	R$ 0,00
Taxas(+)	R$ 0,00

DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R$ 0,00
Aluguel(-)	R$ 0,00
Despesas Administrativas(-)	R$ 0,00
Encargos(-)	R$ 0,00
Equipamentos(-)	R$ 0,00
Eventos(-)	R$ 0,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ 0,00
Manutenção(-)	R$ 0,00
Mobiliário(-)	R$ 0,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ 0,00
Pagamento Professores(-)	R$ 0,00
Pesquisa e Extensão(-)	R$ 0,00
Treinamento(-)	R$ 0,00

Totalização 2015

RECEITAS	R$ 0,00
DESPESAS	R$ 0,00
TOTAL GERAL	R$ 0,00

Demonstrativo Financeiro 2016

*Vermelho = Negativo

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R$ 0,00
Bolsas(-)	R$ 0,00
Diversos(+)	R$ 0,00
Financiamentos(+)	R$ 0,00
Inadimplência(-)	R$ 0,00
Serviços(+)	R$ 0,00
Taxas(+)	R$ 0,00
	R$ 0,00

DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R$ 0,00
Aluguel(-)	R$ 0,00
Despesas Administrativas(-)	R$ 0,00
Encargos(-)	R$ 0,00
Equipamentos(-)	R$ 0,00
Eventos(-)	R$ 0,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	R$ 0,00
Manutenção(-)	R$ 0,00
Mobiliário(-)	R$ 0,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R$ 0,00
Pagamento Professores(-)	R$ 0,00
Pesquisa e Extensão(-)	R$ 0,00
Treinamento(-)	R$ 0,00

Totalização 2016

RECEITAS	R$ 0,00
DESPESAS	R$ 0,00
TOTAL GERAL	R$ 0,00

A projeção para o quinquênio 2012-2016, apresentada na tabela acima, embora se baseie nos estudos de planejamento estratégico que subsidiaram a elaboração deste documento, depende, para sua concretização, do cenário macroeconômico brasileiro e, em decorrência da globalização, dos setores de prestação de serviço em âmbito mundial.

7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1. Projeto de Avaliação e Acompanhamento

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade Campo Limpo Paulista, iniciado desde sua implantação, conforme expressa o PDI e demais documentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), consolidou parte da cultura avaliativa por meio de projetos que atenderam, precipuamente, o Ensino de Graduação.

Com o surgimento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as mudanças institucionais, o processo foi sendo ampliado e, paulatinamente, passou por períodos de meta-avaliações, de que decorreu novo Projeto de Avaliação Institucional, visando a atender plenamente o contexto institucional e a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que implantou o SINAES.

7.2. Missão da Avaliação Institucional

Tendo em vista a nova orientação institucional, a missão passa ser de:

"Levantar, reunir, analisar, sistematizar e divulgar informações várias, atendendo às necessidades da FACCAMP, visando a contribuir para o aprimoramento do processo acadêmico de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, assegurando, por intermédio dos processos avaliativos, a articulação imprescindível das comunidades interna e externa com os mecanismos regulatórios do Estado".

O processo autoavaliativo em sua prática efetiva tem priorizado:

- ✓ A coerência entre o seu planejamento e as determinações do PDI e demais planos institucionais;
- ✓ A inter-relação imprescindível entre as avaliações internas (autoavaliação) e externas (ENADE, ACG e outros);
- ✓ A ênfase no atendimento às avaliações das áreas e setores institucionais, bem como o acompanhamento sobre a utilização dos resultados avaliativos na dinâmica institucional.

Esse processo consolida a CPA como órgão que coordena, executa, e analisa resultados dos processos internos de avaliação institucional, sistematiza e presta informações ao INEP/MEC a coloca em condições de apontar ações para replanejamentos, ajustes e adequações no ensino, nas modalidades presencial ou a distância, na pesquisa e na extensão

nas condições de trabalho ou de atendimento a pessoas, na gestão institucional e demais dimensões que caracterizam o fazer da educação superior nacional.

7.3. Objetivos Gerais da Avaliação Institucional

- ✓ Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.
- ✓ Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades e problemas, e desafiá-los para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados para a sua realização. (Projeto de Avaliação Institucional, 2009).

7.4. Objetivos Específicos da Avaliação Institucional

- ✓ Atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às concepções, diretrizes e orientações do SINAES, observando-se, em especial, a Lei nº 10.861, de 14/04/2004.
- ✓ Atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às determinações emanadas dos dispositivos legais, que regulamentam os procedimentos da avaliação institucional na Educação Superior Brasileira.
- ✓ Atender às determinações, orientações ou solicitações da entidade mantenedora da Instituição.
- ✓ Atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às determinações estabelecidas nos documentos orientadores e reguladores da Instituição.
- ✓ Proporcionar condições para que a CPA desenvolva um exercício autônomo, ético, responsável e comprometido com o processo autoavaliativo.
- ✓ Relacionar ações avaliativas às bases conceituais que orientam os Projetos Pedagógicos dos Cursos na Instituição e às Dimensões do SINAES.
- ✓ Conhecer e avaliar as atividades acadêmicas;
- ✓ Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- ✓ Valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliativo legitimado pelos que dele participam e se beneficiam.
- ✓ Considerar a avaliação não como um processo apenas técnico, mas também como uma questão política, por ser espaço de atuação humana.
- ✓ Impulsionar os mecanismos de retorno sobre a atuação universitária à comunidade interna e à sociedade, em consonância com as demandas científicas e sociais da atualidade.

- ✓ Incentivar os membros e profissionais da CPA, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na Comissão.

As metas com base em tais objetivos são:

- ✓ Adequação no processo autoavaliativo, tendo em vista o PDI. 2012/2016;
- ✓ Consolidação do processo de comunicação e integração da comunidade institucional;
- ✓ Intensificação na inter-relação das avaliações: interna e externa (ACGS, ENADE, Setor de Currículos);
- ✓ Atendimento às solicitações das áreas e setores institucionais, bem como de situações imprevistas que requeiram processos autoavaliativos;
- ✓ Participação na realização de um (01) Seminário de Avaliação de Aprendizagem/ Institucional, em parceria com as demais áreas/ setores.

O cronograma a seguir distribui as metas e propostas para o quinquênio (2012/2016):

Cronograma de Metas: Avaliação Institucional

METAS	2012	2013	2014	2015	2016
Projetos avaliativos previstos	02 - PA 01 - MA	02 - PA	02 - PA	04 - PA	03 - PA 01 - MA

MA – Meta-avaliação / PA - Projetos Avaliativos

7.5. Considerações

A CPA observa que a missão, os objetivos, a fundamentação teórico-metodológica e os eixos que norteiam a área da Avaliação Institucional, por serem abrangentes e institucionais, mantêm coerência teórica e prática com as diretrizes e metas do PDI, documento norteador do fazer institucional.

Toda a documentação referente às propostas, à execução e exposição de resultados, bem como de seu uso prático, está disponível na CPA da FACCAMP.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSOFF, H. Igor. & MACDONNELL, Edward.Implantando a administração estratégica. – 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 1993.

CERTO, Samuel C & PETER, J. Paul. Administração Estratégica: Planejamento e Implantação da Estratégia.São Paulo: MAKRON Books, 1993.

GAJ, Luis. Tornando a administração estratégica possível. McGraw-Hill, 1990.

HILL, Charles W.L. & JONES, Gareth R. Strategic Management Theory: an integrated approach. New York: Boston.

MARCELINO, Gileno & LIRA, Vitor Henriques. Como Planejar e estruturar uma organização a partir da administração estratégica. Brasília, mimeo, 2001.

MARCELINO, Gileno . Seminários de Planejamento e Administração Estratégica. Brasília: UnB/ SPL, 1998

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e ráticas. 16ª ed. – São Paulo: Atlas, 2001

VASCONCELLOS Filho, Paulo de & PAGNONCELLI, Dernizo. Construindo Estratégias para vencer. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001